ANNO LIV NUMERO 281 — SEXTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de dezembro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido aos 35 minutos da tarde de 5).

— Por decreto de 26 de novembro foi nomeado o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, professor de Rhetorica, do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife.

PARAHYBA, 5 de dezembro, ás 11 horas e 20 minutos da manhãa.

— Seguem hoje, á tarde, no paquete *PERNAMBUCO*, o senador Luiz Antonio Vieira da Silva, e deputado Dr. Sinval Odorico de Moura, ambos pela provincia do Maranhão.

Vae nelle tambem a tripolação do *GUARÁ*, menos o respectivo commandante.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 4 de dezembro.

— Acaba de ser preenchida a pasta dos negocios ecclesiasticos e da justiça com o Sr. Couto Monteiro, em substituição ao Sr. Augusto Barjona de Freitas, que pedio e obteve demissão.

BERLIM, 4 de dezembro.

— Amanhãa Sua Magestade o rei Guilherme II, rei da Prussia e imperador da Allemanha, realisa a sua reentrada solemne nesta capital.

Achando-se a cidade de Berlim sob o estado de sitio, as autoridades militares tomaram todas as medidas necessarias á manutenção da ordem.

Tres deputados, que são membros do partido socialista, acabam de ser expulsos da cidade.

Agencia de Pernambuco, 5 de dezembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Animaes uteis

A *abelha* é entre os insectos aquelle de que mais proveito tira o homem despendendo menos. O mel e a cera, por ella fabricadas, e utilisadas pelo homem, são productos valiosos e de varias applicações industriaes.

Ha uma grande variedade de abelhas, sendo que muitas divergem entre si não só pelo modo de construir suas habitações, mas tambem pela qualidade e quantidade de productos que fabricam, e que dependem das flores de que sugam o nectar e de que roubam o polen.

Um caracter commum tem ellas: é a fórma de governo porque se regem, de que resulta a ordem que reina nos seus trabalhos e a harmonia entre todos os membros da republica.

Segundo a qualidade desse insecto, a habitação é construida em buracos de rochedos, no chão, no ôco dos troncos, ou nas forquilhas dos galhos das arvores. Quando nas fendas dos rochedos ou nos ôcos das arvores, o trabalho das abelhas, em relação ás casas, limita-se á construir os alveolos em que depositam o mel e os filhos. Mas, quando no chão ou nas forquilhas dos galhos, vai esse trabalho mais longe, pois que é-lhes necessario construir envoltorios para esses alveolos e abrigo dellas, ou cavar no chão galerias que preencham os mesmos fins.

As casas assim construidas tem o nome de *cortiços* ou *colmêas*, e em cada uma ha tres especies de individuos, em que se dividem as abelhas. Taes são elles: a *femea* ou *rainha*, de que só existe uma em cada cortiço; os *machos* ou *bordões*; e os *neutros* ou *operarias*. São estes ultimos individuos que construem as casas e fabricam o mel e a cêra.

O numero de abelhas que constituem um enxame varia muito; o cortiço pode conter de 200 a 1.000 machos e de 15.000 a 25.000 operarias.

A rainha ou abelha-mestra, que se distingue das demais por seu maior corpo e fórma alongada, tem uma aguilhão, como as operarias; os machos são destituidos desse orgam, mas são mais corpulentos do que as operarias e se distinguem dellas pelo desenvolvimento de seu apparelho visual.

As operarias tem as pernas trazeiras munidas de fossinhas, nas quaes depositam o polen que colhem nas flores. Ellas sugam o licor assucarado ou nectar que as flores restillam e conduzem-n'o no estomago para a casa, onde depositam-n'o em fórma de mel nos competentes alveolos.

A cêra, de que ellas fabricam as celulas é secretada por entre os anneis do abdomem, de onde ellas a tiram com as patas, para trabalharem-n'a com as mandibulas. E' com esta materia que as operarias construem as celulas destinadas a receberem o mel e os ovos postos pela rainha.

Cada celula, em geral, tem a fórma de um tubo exagonal ou de seis lados. Os alveolos, quando cheios de mel, são chamados *favos*, e é a reunião destes que tem o nome de *bôlo*, aliás constituido por duas ordens de alveolos que tem um mesmo fundo, pelo qual se tocam, como se justapõem pelas faces planas. Ha abelhas, cujos alveolos tem a fórma cylindrica, e cujos favos semelham um caroço de jaca.

Logo que o bôlo se acha concluido, as operarias enchem de mel as respectivas celulas da parte superior, que são tampadas com uma especie de abêta feita de cêra para impedir que o mel se escape. E' esse o celeiro do cortiço, o deposito das provisões para os máos tempos.

Na época propria da fecundação, a rainha sahe do cortiço e se eleva nos ares, acompanhada por todos os machos. Cerca de uma hora depois, volta ao cortiço fecundada, e ahi, 48 horas depois, começa á pôr, deitando um ovo em cada alveolo. A postura regula 200 ovos por dia, e a rainha pode pôr n'um anno de 30.000 a 40.000.

Ao cabo de tres dias, os ovos rebentam e sahem delles pequenos vermes brancos sem pés, que são desde logo objecto da solicitude das operarias, que, diversas vezes por dia, lhes dão uma massa feita com mel, sob cuja influencia os vermes augmentam rapidamente.

Cinco dias depois de nascidos, os vermes tem attingido todo o seu desenvolvimento; e então fiam elles casulos de sêda, nos quaes se envolvem afim de operarem sua metamorphose em abelhas.

Vinte e oito dias depois da postura, os vermes sahem dos casulos transformados em abelhas; e as operarias dão-se pressa em lambel-as e offerecer-lhes mel, até que suas novas irmãs se sintam fortes. Então estas voam e acompanham as demais na sua faina.

A rainha não põe senão ovos que dão operarias e machos. Nunca põe ovos que deem femeas. Quando o cortiço perde sua rainha, as operarias transformam em femea uma larva de operaria, dando-lhe para isto uma massa de composição especial.

Sempre que um cortiço de abelhas torna-se muito populoso e regorgita de habitantes, a abelha mestra reune os antigos e abandona a casa para ir fundar n'outra parte uma nova colonia. Á estas colonias errantes é que se dá o nome de *enxames*.

Depois de uma longa viagem, a rainha pára n'uma galho de arvore e seus subditos fieis grupam-se em torno della, formando uma especie de cacho. É esta a melhor occasião que pode ter o apicultor para apropriar-se do enxame e leval-o para um cortiço seu, especial.

O cortiço deve ser bastante grande, de fórma á poder conter de 35 a 40.000 abelhas, além dos ovos ou filhos da rainha e os resultados dos trabalhos da colonia.

Por via de regra, o cortiço deve ter a fórma cónica, com um metro pelo menos de altura, e 60 centimetros de largura na base.

O mais simples e commodo cortiço compõe-se de tres compartimentos separados e superpostos; o primeiro, na parte inferior, tendo a altura de 25 centimetros, chama-se a defeza; o segundo, acima desse, de 50 centimetros de altura, serve de ninho para os filhos da rainha; e o terceiro, na parte superior, com a altura de 25 centimetros, chama-se cabuchão. Esses tres compartimentos devem communicar uns com os outros por meio de aberturas obturadas com treliças de palha, vime ou junco.

O cortiço deve ser feito com palha torcida, coberta com um emboço de cal e palha fina; mas pode ser constituido com uma caixa de madeira, como usam os matutos entre nós. Em todo caso deve ser estanque á chuva.

O primeiro compartimento, o inferior, serve ao cortiço de reservatorio de ar e de defeza, pois que é um obstaculo opposto aos inimigos das abelhas, que, sempre alertas, tem tempo de matal-os ou expelil-os antes que elles penetrem no coração da praça. O segundo compartimento ou ninho, é o verdadeiro cortiço; é ahi que as abelhas construem suas galerias de cera e a rainha põe os ovos. O terceiro compartimento ou cabuchão serve de celeiro, e é ahi que ellas collocam os alveolos cheios de mel e de *saburá*, que é uma pasta feita com o polen das flores.

Por essa disposição vê-se, pois, que, uma vez entorpecidas as abelhas, pode-se tirar-lhes o mel, sem destruir o cortiço.

O melhor meio de entorpecer as abelhas, sem prejudical-as, é queimar á entrada do cortiço um pouco de fios embebidos em sal nitro, cujos vapores fazem adormecer as abelhas antes que ellas se apercebam da manobra.

Deve-se retirar o mel antes do máo tempo, de fórma que as abelhas possam reconstruir sua provisão para esse tempo, colhendo o nectar das flores.

A qualidade do mel e o bom resultado do cortiço dependem muito da situação em que este se achar. A melhor situação é nas visinhanças dos bosques, dos prados floridos, dos jardins, e perto de rios, e o mais afastado que fôr possivel dos gallinheiros, dos depositos de esterco e de todo e qualquer máo cheiro, e sobretudo ao abrigo do vento.

Sendo a abelha entre todos os animaes aquelle que fornece ao homem a maior somma de productos com a menor despeza e o menor trabalho, é claro que todos aquelles que dispõem de jardins ou moram nas visinhanças de bosques ou prados floridos podem ter cortiços, sem despezas e cuidados.

A agua é indispensavel ás abelhas; pelo que, não havendo rios ou fontes nas visinhanças dos cortiços, é de rigor collocar perto dellas terrinas ou outros vasos cheios desse liquido, que deve ser limpido e puro.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1878

Antonio Báo.—Deferido quanto á 1ª parte.

Antonio Martins Carvalho.—Informe o Sr. coronel commandante do presidio de Fernando.

Commissão organisadora da irmandade das almas da freguezia de São José desta cidade.—Estando mui proxima a reunião da assembléa legislativa provincial, á approvação d'esta deverá ser submettido o compromisso, tornando-se por isso escusada a approvação provisoria a que allude a supplicante.

Costa Guimarães & C.—Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Francisco de Figueirôa Faria—Não tem lugar o que requer, visto que o prazo de um anno para concessão de nova licença, com vencimentos, não corre com o anno civil, como pretende o supplicante, mas conta-se do termo da ultima licença.

Francelino Izidoro Leal.—Indeferido, em vista das informações.

Francisco Teixeira de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Horacio Walfrido da Silva Peregrino.—Tendo o supplicante esgotado a licença de seis mezes, que por portaria de 3 de julho ultimo, e a contar de 3 de junho anterior, lhe foi concedida, e não podendo ser dita licença prorogada, em vista do art. 1.º § 4.º da lei n. 1,108, não tem lugar o que requer.

Hermenegildo Marcelino de Miranda.—Indeferido, porquanto a aposentadoria do supplicante data, não da lei n. 1,212, em que se contem uma simples autorisação á presidencia mas, da portaria de 30 de outubro de 1875, que fel-a effectiva.

Joaquim Basilio Pyrrho.—Como requer.

José Nicoláo Rigueira Costa.—Dê-se.

José Anastacio da Silva Guimarães.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia para providenciar convenientemente nos termos do regulamento de 8 de janeiro do anno corrente.

José Jeronymo de Carvalho.—Forneça-se.

Luiz Aurelio de Godoy Vasconcellos.—Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.—Certifique-se o que constar.

Manoel Ferreira Guedes.—Indeferido.

Miguel de Castro Oliveira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Valentim dos Santos.—Informe o Sr. director da colonia Soccorros.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2.114—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º e 2º districtos de São José, Saturnina de tal e Francisca da Fonseca Galvão, como alienadas, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Joaquim da Silva Campos, por uso de armas prohibidas.

Constando ao delegado do termo do Triumpho que na noite do dia 10 de outubro ultimo, no sitio Jatobá, d'aquelle termo, fôra assassinado e sepultado o escravo Mathias, pertencente a Manoel Nunes de Magalhães, por ter sido encontrado no roçado de Braz Francisco dos Santos, furtando umas lavouras no dia 16, acompanhado do respectivo escrivão e algumas pessôas da villa, se dirigio o mesmo delegado áquelle sitio, e, depois de proceder as mais rigorosas indagações, conseguio descobrir a sepultura de Mathias e exhumar o cadaver, e tendo verificado pelo corpo de delicto e por essas indagações que fôra elle com effeito assassinado pelo motivo acima dito, e que foram autores do crime o menor Antonio, filho do referido Braz e um seu genro de nome Agostinho de tal, os quaes conseguiram evadir-se, a mesma autoridade fez o inquerito policial, e remetteu-o ao juiz competente, e recolheu á prisão o mencionado Braz.

No dia 1º de novembro proximo findo, no logar Porto, do districto de Tabocas, da comarca da Victoria, na occasião em que Patricio Gomes Ferreira e outros procuravam desarmar e prender o alienado Marcelino José Pessôa, este ferio gravemente com uma facada áquelle, sendo afinal desarmado e preso.

No mesmo dia do mez, no engenho Minhocas, do districto de Chã-Grande, da mesma comarca, Placido Antonio de Lima, impellido por desejos libidinosos, estuprou barbaramente a menor de 7 annos, de nome Maria, sendo preso em flagrante.

No dia 15, na cidade da Victoria, João Bernardo Ferreira, travando luta com João Barbosa da Silva, ferio-o levemente com um tijolo, sendo preso em flagrante.

No dia 27, no logar Boqueirão, do referido districto Chã Grande, foi assassinado com uma facada, Severino José de Mello, por Manoel Luiz de tal, que logrou evadir-se.

A respeito d'esses factos as respectivas autoridades procederam nos termos do inquerito policial, e os remetteu ao juiz competente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Com assistencia de 39 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara, pronunciado por haver, a 15 de julho de 1876, aggredido, com um canivete de mola ao seu companheiro de prisão, Joaquim Antonio Dourado, e feito nelle diversos ferimentos; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi julgada perempta a acção, sendo mandado conservar preso o réo, por estar condemnado a galés perpetuas, por sentença já passada em julgado.

Historia patria.— A' 6 de dezembro de 1745, pela bulla *Candor Lucis*, foi creada pelo Papa Bento XIV, a diocese de S. Paulo, abrangendo os territorios de S. Paulo, Paraná, e da parte meridional de Minas-Geraes.

Anniversario natalicio.—Completa hoje onze annos de idade o principe D. Augusto Leopoldo Felippe Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, segundo filho da finada princeza brasileira D. Leopoldina, duqueza da Saxe.

Eleição de confrontaria.—No domingo, ás 10 horas da manhã, a irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, reunida em mesa geral, deve proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1879.

Hospital Portuguez de Beneficencia—A's 11 horas da manhã de domingo deve proceder-se á eleição da junta administrativa desta corporação, para o anno de 1879.

Homicidio— Dizem do Triumpho que, constando ao respectivo delegado que, na noite de 10 de outubro ultimo, no sitio *Jatobá* do mesmo termo, fôra assassinado e sepultado o escravo Mathias, de propriedade de Manoel Nunes de Magalhães pelo facto de ter sido encontrado a furtar lavouras no roçado de Braz Francisco dos Santos, aquella autoridade, fazendo-se acompanhar pelo respectivo escrivão e algumas outras pessoas da villa, para alli se dirigira á 16 do dito mez, e, após rigorosas investigações, conseguira descobrir a sepultura de Mathias, da qual fez retirar o corpo para exame e corpo de delicto.

Deste verificou-se com effeito que Mathias fôra assassinado; e, averiguado mais que a causa do crime fora a acima apontada, e que foram autores do attentado o menor Antonio, filho do supra-mencionado Braz e um genro deste de nome Agostinho de tal, cogitou a dita autoridade de prendel-os, mas não o conseguio por se terem elles evadido. Pelo que, concluido o inquerito e remettido ao juiz competente, foi aprisionado o referido Braz.

Estupramento—No dia 10 de novembro ultimo, no engenho *Minhocas*, do districto da Chã-Grande, da comarca da Victoria, Placido Antonio de Lima estuprou barbaramente uma menor de 7 annos de idade, de nome Maria!

Felizmente semelhante monstro não escapou á vindicta da lei: foi preso em flagrante e está sendo processado.

Ferimento grave—No referido dia 10 do mesmo mez, no lugar *Porto*, do districto de Tabocas, da dita comarca, o alienado Marcelino José Pessoa, na occasião de ser preso por diversas pessoas, entre as quaes se achava Patricio Gomes Ferreira, ferio á este gravemente com uma facada, sendo afinal desarmado e preso.

Ferimento leve—No dia 15 do sobredito mez, e na cidade da Victoria, João Bernardo Ferreira, travando luta com João Barbosa da Silva, ferio á este levemente com um tijolo que sobre elle jogou, sendo preso em flagrante.

Assassinato—No dia 27, ainda do mesmo mez, e no districto da Chã-Grande, da comarca da Victoria, Manoel Luiz de tal assassinou com uma facada á Severino José de Mello.

O delinquente evadio-se, mas contra elle fez-se o inquerito, que foi remettido á autoridade competente.

Dinheiro—O vapor *Cururipe* levou para o sul 50:000$000.

Generos alimenticios—Pelos navios *Joven Rosalia* e *Salier* vieram para nosso mercado: café, 2,520 saccos; farinha de mandioca, 5,067 ditos; feijão, 115 ditos.

Sociedade de S. Vicente de Paulo—No dia 8 do corrente (domingo), as 8 horas da tarde, deve haver uma sessão da assembléa geral desta associação, no palacio episcopal, na Soledade.

Administração dos correios—Esta repartição arrecadou no mez de novembro:

De 1875	8:413$060
De 1876	6:592$560
De 1877	7:146$230
De 1878	8:253$760

— Este ultimo rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:457$790
Cartas	343$970
Movimento de fundos	1:847$740
Premio	37$500
Multas	9$500
Assignaturas	160$000
Agencias	1:389$260
Emolumentos	8$000

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco—Telegramma do Rio de Janeiro, datado de hontem, diz que o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, que ha dias fora accommettido de uma febre typhoide, acha-se livre do perigo, proseguindo nas melhoras.

Obras publicas—Informam-nos que pedio aposentadoria, por soffrer molestia incuravel, o Sr. Joaquim Galeno Coelho, engenheiro chefe do districto na repartição de obras publicas.

Pernambuco—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer, só segue para o sul do imperio á manhã tarde.

Senado brasileiro—Consta-nos que S. Exc. o Sr. Visconde de Suassuna vai assistir, na presente sessão aos trabalhos do senado, como senador por Pernambuco.

Reintegração—Dizem-nos que, pelo Exm. e Revm. monsenhor vigario capitular, foi reintegrado no exercicio de suas ordens o Revm. Francisco João de Azevedo.

Collegio das Artes—No dia 4 do corrente, foi este o resultado dos exames havidos nesta casa de educação secundaria:

Latim

Plenamente	1
Approvados	6
Reprovados	13
Não compareceram a prova oral	3
Resultado total, latim	
Inscreveram-se	109
Approvados plenamente	24
Approvados	33
Reprovados	40
Não fizeram prova escripta	8
Não fizeram prova oral	4
	109

Proclamas de casamento—Pessoa que frequenta as novenas da Conceição, na igreja matriz da freguezia de S. Pedro Martyr, em Olinda, nos communica que o parocho respectivo procede á leitura dos proclamas de casamento antes de começar a novena.

Vá isto como aviso aos entendidos.

Hospital Santa Thereza—A directoria deste estabelecimento contrata, no dia 9 do corrente (segunda-feira), ao meio dia, o fornecimento de carne verde e de gallinhas nos mezes de dezembro e janeiro.

Imposto predial—A recebedoria de rendas geraes internas procede, no corrente mez, ao recebimento, livre de multa, do imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Questão de liberdade—Informam-nos que, vai para 3 ou 4 mezes, veio da Parahyba para ser aqui vendida uma mulher parda de nome Justina, a qual, depois de percorrer 3 ou 4 casas de negociantes de escravos, se acha actualmente na rua da Penha n. 13.

Diz o nosso informante que a razão de não ter sido negociada aquella mulher, tem sido a falta do bilhete de matricula, impossivel de obter, porque ella não fôra matriculada em tempo.

Cumpre que o Sr. Dr. juiz de orphãos trate de averiguar este negocio, tirando a limpo os factos, afim de que não fique prejudicada aquella infeliz, caso seja real a falta de matricula, que a liberta dos ferros da escravidão, nos termos da lei de 28 de setembro de 1871.

Exames de instrucção primaria—No dia 3 do corrente, procedeu-se á exame, na escola publica, do sexo masculino, de Santo Amaro das Salinas, regida pelo professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães. Presidio o acto o respectivo delegado litterario, tenente Francisco Pacheco Soares, e servio de examinador o professor José Martiniano de Souza. Eis o resultado: Othon José da Silva, Henrique Magalhães da Silva e Nominando Silva, com distincção; Diniz Fabriciano Paulino dos Santos, plenamente.

— Na escola publica de Gamelleira, que é regida pelo professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, no dia 3 do corrente fez exame, das materias de 1º gráo, o alumno Ernesto Gonzaga Fragoso, sendo approvado plenamente. A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario, substituto vigario João Augusto do Nascimento Pereira, João Baptista da Rocha Baixa Lins e do professor da cadeira.

— No dia 4 do corrente, perante a respectiva commissão examinadora, fizeram exame as alumnas da escola publica da ultima secção da rua Imperial, de que é professora D. Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, sendo approvadas com distincção as de nomes Amalia Carolina Pereira Caldas, Maria Annunciada Pereira Caldas, Precilia Augusta de Souza Lima e Olympia Bemvenuta do Amaral.

— No dia 4, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva, com assistencia dos professores Benjamin Ernesto Pereira da Silva, Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Luiz Marques Vieira, e, sendo examinador o professor José Martiniano de Souza, fizeram exame os alumnos da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Francisco da Silva Miranda, dando o seguinte resultado: Affonso Salathiel da Fonseca Banks, Alberto da Silva Miranda, Antonio Paulino da Rocha, Antonio Reis do Sacramento Ramos, José Antonio de Luna Freire, José Epiphanio de Vasconcellos e Joaquim Antunes de Mello, approvados com distincção; Francisco Eleuterio do Monte Lima, plenamente.

Cabos transatlanticos—A proposito das taxas de transmissão de telegrammas pelos cabos submarinos, o *Temps*, de Paris, de 3 de outubro proximo findo, publicou a carta abaixo, que lhe foi endereçada por um de seus assignantes.

Como nesse documento se pugna pelos interesses do commercio, prejudicados pela convenção telegraphica de S. Petersburgo em 1875, trasladamo-lo para as nossas columnas como um protesto contra a prepotencia das companhias que exploram cabos submarinos.

Eis o que se lê no *Temps*:

« Um nosso assignante dirigio-nos a seguinte carta:

« *Sr Redactor.*—E' ordinariamente por intermedio da imprensa que se póde obter a reforma de certos abusos; e eu ouso esperar que, depois de ter verificado e reconhecido a completa exactidão do que tomo a liberdade de assignalar, esta carta alcançará hospitalidade nas columnas do seu jornal.

« O lançamento do cabo que liga a Europa á America do Sul deve de ter custado sommas consideraveis; e, pois, não posso deixar de convir de boa vontade em que, após cinco annos de exploração, as taxas de transmissão sejam ainda muito elevadas, embora não seja possivel desconhecer tambem que é preciso ter grande urgencia para utilisar-se alguem do cabo, sabido, como é, que, para Buenos-Ayres, por exemplo, o custo de cada palavra é de 20 francos (8$000), e que toda e qualquer palavra de mais de 10 letras, quer seja nome particular, quer de cidade, paga taxa dupla; do que resulta que o simples endereço—« *X.... Buenos-Ayres* »—só por si custa 60 francos [24$000], pelo facto de conter a palavra Buenos-Ayres 16 letras e pagar a taxa dupla ou 40 francos [16$000].

« Não é esse, entretanto, o abuso contra que reclama o alto commercio. Esse abuso é o seguinte:

« Antes de 1876, sempre que qualquer pessoa recebia um despacho telegraphico truncado, era-lhe facultado, mediante deposito previo de uma quantia sufficiente para garantir as despezas de ida e volta, fazer repetir as palavras inintelligiveis; e se se verificava que os erros que tornaram a primeira recepção incomprehensivel eram commettidos pelo cabo, a quantia em deposito era logo restituida.

« Pela convenção chamada de S. Petersburgo, posta em execução no 1.º de janeiro de 1876, as companhias de cabos submarinos arrogaram-se o direito de mudar essa pratica. Com effeito, sem cogitar-se absolutamente dos interesses do commercio, que, me parece, deviam ser consultados, uma vez que é elle que fornece áquellas emprezas a mór parte do seu alimento, decidio-se que nenhuma repetição de despacho teria lugar sem que o perguntador pagasse as despezas da repetição.

« Desde então, todas as companhias de cabo ficaram na posse do direito de entregar despachos illisiveis; e o facto é que, se o destinatario não póde entendel-o, tanto peior para elle, que não o póde fazer repetir sem pagar as despezas, mas tanto melhor para a companhia que lucra com isto.

« D'ahi resulta, por exemplo, que, se um despacho de 10 palavras custar 200 francos [80$000) pela expedição da Europa para Buenos-Ayres, e o destinatario que o receber inintelligel (o que acontece com frequencia) quizer repetil-o, terá de pagar pouco mais ou menos somma igual, sem que todavia tenha a garantia de receber correcta essa repetição!

« Não farei ás companhias a injuria de suppôr, sequér por um momento, que as mutilações são voluntarias; mas não posso deixar de observar-lhes que as repetições, muito onerosas aos interessados, só aproveitam a ellas; sendo de notar entretanto que os expeditores, mais assombrados pelo perigo de más transmissões, que necessitem repetições e portanto despezas duplas, do que pela propria tarifa, actualmente não se utilisam do cabo senão quando, por assim dizer, são forçados pela natureza dos negocios.

« Está, pois, no interesse bem entendido nas companhias uma volta ao systema ou uso antes da execução da convenção de S. Petersburgo, a qual, quer sob o ponto de vista das repetições, como sob o da limita ão a 10 letras por palavra, prejudica consideravelmente o desenvolvimento das communicações telegraphicas transatlanticas.

« Aceite, etc. »

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etapa.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas da manhã, na rua do Barão da Victoria n. 65, de miudezas e chapéos para homens e senhoras.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas da manhã, no armazem alfandegado do cáes do Apollo, pertencente ao Visconde do Livramento, de 1,300 saccos de café do Rio, avariados.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas do dia, no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega, de 82 caixas com batatas e 17 barricas com bolachinhas.

Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Slepple, ás 11 horas, n'um dos armazens da Companhia Pernambucana, de 12½ meios de sola.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, da casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 67.

Missas funebres—Serão celebradas:

= *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Congo	da Europa	hoje
Pernambuco	do norte	hoje
Ceará	do sul	até 9
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Cordova	da Europa	até 15
Niger	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Loteria da provincia.— Sabbado, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 284.ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 4 do corrente, continuavam em tratamento 51 doentes, sendo: 19 homens e 32 mulheres; existem em tratamento 51, sendo: 19 homens e 32 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 4 do corrente, continuavam em tratamento 24 doentes, sendo: 13 homens e 11 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamento 23 sendo: 12 homens e 11 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 4 do corrente, continuavam em tratamento 205 doentes, sendo: 104 homens e 101 mulheres; entraram 8, sendo: 4 homens e 4 mulheres; sahiram 5 sendo: 4 homens e 1 mulher; falleceram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; existem em tratamento 205 doentes, sendo: 102 homens e 103 mulheres; existem 95 leitos vasios, sendo. 38 para homens e 57 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 20 pessoas com alta a dar destino.

Cemiterio publico— Obituario do dia 4 de dezembro:

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Antonio da Silva, pardo, Pernambuco, 38 annos, viuvo, idem; idem.

Domingos Francisco do Espirito Santo preto, Pernambuco, 20 annos casado, idem; idem.

Mariano Fidelis do Rego, branco, Ceará, 16 annos, solteiro, idem; idem.

Maria Secundina da Conceição, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, idem; idem.

Agostinho Ferreira de Moraes, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, idem; idem.

Maria, parda, Parahyba, 7 annos, Santo Antonio; idem.

Simão, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Victoriano V. dos Santos caboclo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, enfermaria militar; idem.

Antonia, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, Boa-Vista; idem.

Elpidia, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José; idem.

Joanna Elisa da Cunha e Silva, branca, Pernambuco, 13 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

Josephina branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; idem.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, idem; infecção purulenta.

Eurico, branco, Pernambuco, 30 mezes, idem; ulceração gangrenosa.

Manoel Augusto Maciel da Costa, branco, Pernambuco, 43 annos, casado, idem; ascite.

Luiz, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; diarrhea.

Manoel branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; interite.

Luiz pardo, Pernambuco, 7 annos, Recife; febre perniciosa.

Felicidade Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Remettido pelo Dr. chefe de policia:

Gertrudes Christina do Espirito Santo, preta, viuva.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

Manoel Pereira de Oliveira, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro; febre palustre.

Pelo do Recife:

Mariana, parda, Pernambuco, 2 annos, bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Silveira

Acções de dez dias

Autor Deodato Gonçalves Torres.—Julgada procedente. Autor Joaquim Tertuliano de Medeiros.—Respondido o aggravo.

Acção ordinaria

Autor Izidoro Bastos de Oliveira.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Execução

Exequente Manoel Marques d'Avila.—Prosiga-se nos termos ulteriores da causa, devendo-se pôr os embargos em prova.

Fallencias

Fallidos Viuva Leitão, Guerreiro & C.—Deferido o requerimento dos depositarios para ser recolhidas em 24 horas ao English Bank of Rio de Janeiro as quantias liquidas existentes em seu poder.—Mandou-se tambem convocar os credores para no dia 19 do corrente proceder-se ao contrato de reunião e nomeação de administradores.

Fallido Paulo Chawin.—Demittido o curador fiscal e nomeado em seu lugar o credor Augusto Frederico de Oliveira & C., mandando-se intimar tambem o depositario para recolher ao English Bank of Rio de Janeiro as quantias liquidas existentes em seu poder.

Fallida a firma Viuva Bastos.—Determinou-se o modo porque deviam ser pagas as despezas indicadas na conta apresentada pelo agente de leilões, e que os administradores da massa recolhessem ao English Bank of Rio de Janeiro, no prazo de 48 horas, as quantias liquidas existentes em seu poder.

Fallido Antonio Maia de Brito.—No requerimento dos administradores por linha nos autos mandou-se que fossem ouvidos os credores que ainda o não tinham sido.

Classificação de creditos

Da fallencia de Manoel dos Amparo Cajú.—O credor Miguel Archanjo deve restituir á massa depois da decretação da nullidade de hypotheca, o que recebeu em seu pagamento por força da execução e os rendimentos depois da móra, devendo se intentar outra acção se a proposta não for a competente. A importancia do credito do mesmo credor, deve ser determinada em vista dos titulos á que se refere a hypotheca e os pagamentos já feitos á sua conta e da acção proposta antes da fallencia, não se contemplando juros depois da abertura da mesma fallencia, e o que sobrar depois de pagos integralmente os credores, pertence ao fallido.

Cartorio do escrivão José Franklin

Arresto

Arrestantes Correia & C. successores.—Recebidos os embargos.

Execuções de sentença

Exequentes Cardoso & Primo.—Despresados in limine os embargos do executado.

Pedro Ozorio de Cerqueira.—Petição do executado por linha.—Negou-se o aggravo por não ser caso delle.

Fallencia

Fallidos W. Inglis & C.—Vista ao curador fiscal e aos fallidos para contestarem os embargos á concordata.

Classificação de creditos

Da fallencia Machado & Brandão.—Petição por linha do administrador.—Arbitrada em 3 por cento a sua commissão.—Mandou-se tambem recolher em deposito do English Bank of Rio de Janeiro o saldo existente em poder do mesmo administrador, no caso de não ter lugar o dividendo entre os credores no prazo de 8 dias.

Joaquim Pereira Arantes.—Petição por linha.—Ordenou-se ao administrador que no prazo de 48 horas recolhesse em deposito ao English Bank of Rio de Janeiro o dinheiro existente em seu poder.

Juizo de orphãos e ausentes

AUDIENCIA DA VARA ESPECIAL DE ORPHÃOS, EM 5 DE DEZEMBRO DE 1878

JUIZ O SR. DR. LUNA FREIRE

Cartorio do Sr. Brito.

Publicações

Inventarios

Antonio José de Bittencourt.—Contados, voltem.

Angelo Baptista do Mascimento.—Vista ao Dr. curador geral.

Domingos José Ramos.—Deferido o requerimento de fls. 89.

Francisco de Paula Tavares de Moraes.—Assigne-se prazo em audiencia para ser cumprido o despacho de fls. 90.

Amaro José dos Prazeres.—Vista ao Dr. curador geral.

Francisco Pereira de Meirelles.—Foi autorisada a venda requerida.

João Moreira Marques.—Vista ás partes.

Manoel do Nascimento Araujo.—Falta pagar o imposto de adjudicação.

Maria Luiza Vaz de Carvalho.—Indeferida a petição de fls. 86.

Contas de tutelas

No inventario de Francisca Thomazia da Conceição Cunha.—Julgadas.

No de Rosa Francisca de Miranda.—Vista ao Dr. curador geral.

No de José Pereira do Lago.—O mesmo despacho.

No de José Joaquim do Rego Barros.—O mesmo despacho.

No de Pedro Ferraz de Albuquerque.—O mesmo despacho.

No de Maria Carolina da Conceição Côrte Azevedo.—O mesmo despacho.

No de Francisco de Paula Rocha.—Preste o tutor, no prazo de 5 dias, a informação exigida.

Emancipação

Foi concedida aos herdeiros menores no inventario de José Francisco Xavier.

Nomeação de tutor

Foi approvada a nomeação do proposto á requerimento de Antonia Maria da Conceição.

Petição autoada

De Symphronio Olympio de Queiroga no inventario de José Pacheco de Queiroga.—Volte ao Dr. curador geral.

MUTILADO

Justificação

De D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida.—Julgada.

Citações

Foram accusadas as da viuva e herdeiros de Francisco Baptista de Almeida para os termos do inventario e para louvação de peritos.—Procedeu-se á louvação.

Lançamentos

Tiveram lugar o do Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, do termo assignado para prestar contas da tutela do menor filho de José Francisco Fernandes; o de Libanio Candido Ribeiro, que lhe foi assignado para dar informações sobre de sua tutelada; e o de João Antonio de Mello, do prazo assignado para dizer sobre a petição do Dr. curador especial, no inventario de Felisberto Ferreira d'Oliveira.

Proposta

Foi aceita a do Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, para compra da escrava Fausta.

Partilha

Procedeu-se a dos bens de Joaquina Bernardina de Castro Rios.

Cartorio do Sr. Dr. Pontes

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Anna Rodrigues da Costa. — Seja satisfeita a exigencia do Dr. curador geral.

André de Abreu Porto. — Deferido o requerimento do inventariante.

José Antunes Coelho.—Contados, voltem.

Josepha Ferreira Accioli Simões. — Julgado o calculo.

Pedro Cornelio Von Schsten.—Proceda-se á descriminação requerida.

Vicente de Araujo Costa — Marcou-se prazo de dez dias para ser satisfeita a exigencia do Dr. curador geral.

Contas de tutelas

No inventario de José Joaquim da Silva. — Julgadas, sendo glosada a despeza de cem mil réis, na forma do parecer do Dr. curador geral.

No de Francisco Nesme.—Deferido o requerimento do Dr. curador geral.

No de Francisco Soares da Silva Ritumba.—Vista ao Dr. curador geral.

No de Umbelino Maximino de Carvalho.—O mesmo despacho.

No de Ignacio Joaquim Lopes da Silva.—Vista ao Dr. curador geral.

No de Maria Piedade Abreu e Mello.—Autorisada a compra, sendo as decimas pagas pelo vendedor.

Emancipação

Foi concedida aos herdeiros maiores no inventario de Sabina da Cunha Fragozo.

Petição autoada

De Augusto Francisco da Cunha, no inventario de José da Cunha.—Indeferida.

Citação

Foi accusada a do Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina como tutor dos menores filhos do Dr. José Raymundo da Costa Menezes para prestar contas.

Juizo de ausentes

Cartorio do Sr. Guimarães

PUBLICAÇÕES

Inventarios

Antonio Hypolito Vergosa. — Voltem ao Dr. curador de ausentes.

João José Correia.—Vista ao Dr. procurador fiscal.

Manoel Dias da Silva Santos.—Cumpra-se a 2.ª parte do despacho de fls. 30.

José Pereira de Avellar. — Vista ao Dr. procurador fiscal.

Anna Joaquina de Miranda Souto.—O mesmo despacho.

Cartorio do Sr. Barros Brandão.

PUBLICAÇÕES.

Inventario

O liberto Rufino.— Vista ao Dr. curador de ausentes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de cujo tratamento ficou incumbido, que dará consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes, e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; casa filial, rua de Marcilio Dias n. 93: —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma idèa financeira

VI

Nos annos seguintes ao em que se pozer em pratica o presente systema, a base da collecta é o preço do arrendamento ou aluguel que o locatario paga ao senhorio; e quando o predio fôr habitado, ou occupado pelo senhorio, a base da collecta será ainda o preço do arrendamento ou do aluguel que deveria ser pago, se estivesse locado o predio.

Nestes preços se contém não só a renda liquida, que o senhorio aufere, como os impostos, que gravam o predio; e quando um ou outro predio ainda não tenha sido collectado, ou por ter escapado á collecta, ou por ser novo, ou desmembrado, sempre se considera que o preço da locação contém todos os impostos que gravam os outros predios.

Conhecido o preço da locação ou por prova conveniente, ou por arbitramento, do modo que se procede actualmente, como este preço exprime a renda bruta contendo não só a liquida que o senhorio aufere, mas tambem o imposto ou os impostos que elle pagou (geral, provincial, municipal), deve a collecta proceder como no primeiro anno, procurando a renda liquida, a qual com os tantos por cento que o orçamento ou orçamentos do anno antecedente gravarem o immovel monte n'aquelle rendimento bruto, embora o predio não tivesse sido collectado no anno precedente, como já disse.

A razão, como é claro, é que, uma vez lançado o imposto, elevando-se por este facto todos os preços das locações, os novos arrendamentos que se fizerem são na proporção dos preços correntes.

Assim, a collecta para proceder ao lançamento somma os por centos decretados pelos orçamentos geral, provincial e municipal, de cada provincia e municipio, votadas sobre o anno precedente.

Supponha-se que para esse anno foi votado o imposto na razão de 35 % pela lei geral, 5 pela provincial da provincia do Rio de Janeiro, 4 pela do Pará, 2 pelo municipio de Nitherohy, um pelo de Belém (Pará).

Trata-se de fazer o lançamento em Nitherohy sobre um predio alugado ou arrendado por 3:000$000. Nestes 3:000$000 estão incluidos a renda liquida que o senhorio aufere, e os tres impostos que elle paga ou pagou, ou que deveria pagar, se tivesse sido o predio collectado no anno precedente.

Os tres impostos a que os predios de Nitherohy estiveram sujeitos no anno precedente são 35 -|- 5 -|- 2 % ou 42 %.

A collecta, portanto, no municipio de Nitherohy tem de achar a renda liquida, pela proporção que já vimos, e que peço permissão para repetir:

100 : 142 :: X : 3:000$000

Assim, é a quantia de 2:113$380 o rendimento liquido sobre o qual tem de se fazer as novas collectas nas razões decretadas pelos orçamentos geral, provincial e municipal.

Os predios no municipio de Belem estavam sujeitos no anno precedente a 35 -|- 4 -|- 1 ou 40 %.

Procedendo-se ahi á collecta em um predio arrendado tambem por 3:000$000, e procedendo-se ao mesmo calculo

100 : 140 :: X : 3:000$000

acha-se o rendimento liquido na importancia de 2:142$857, sobre a qual quantia devem ser feitos os novos lançamentos (geral, provincial e municipal).

Assim, se o orçamento geral decretou para este anno 30 %, o provincial do Rio de Janeiro 6, e o municipal de Nitherohy 2, a collecta geral n'aquelle predio de Nitherohy será 634$014, a provincial 126$802, a municipal 42$267, importando as tres collectas, portanto, em dito predio em 803$083.

Esta quantia, somma das tres collectas, tem de pagar o senhor do predio, e como o imposto só pesa sobre o locatario, a diminuição dos impostos innova o contrato de locação do predio, não podendo o senhorio exigir mais por seu arrendamento do que a importancia das collectas e a renda liquida que foi verificada.

Assim, sendo essa renda liquida de 2:113$380 e importando as novas collectas em 803$083, o locatario que pagava 3:000$000 só fica na obrigação de pagar durante o anno financeiro 2:916$463

A lei do orçamento provincial do Pará, porém, decretou a sua receita na razão de 9 % e a municipal na razão de 7.

Assim, sobre aquelle predio de Belem, cuja renda liquida se achou ser 2:142$857, será a collecta geral na importancia de 642$857, a provincial 192$858, a municipal 150$015; e importando as tres collectas em 985$730, tem esta importancia de ser carregada na renda liquida d'aquelle predio de Belem, isto é, sobre 2:142$857 o que, perfazendo a somma de 3:128$617, o locatario ficará na obrigação de pagar esta renda ao senhorio durante o tempo do anno financeiro collectado, em vez dos 3:000$000 que pagava quando fôra feita esta collecta.

Talvez pareça complicado na pratica o presente processo; não ha, porém, nada mais simples. Arbitrada ou conhecida a renda bruta, faz-se a deducção dos tres impostos nella contidos pelas leis do orçamento da receita anterior, conhecida a renda liquida, faz-se sobre ella as tres collectas pelas novas leis do orçamento.

O mais é negocio entre o senhorio e o conductor [rendeiro ou inquilino]. A este fica o direito de pagar menor renda do que contratára, quando a receita decretada pelas tres leis do orçamento fôr menor do que a do anno anterior, e a obrigação de pagar maior arrendamento quando fôr decretada maior receita.

Ainda parecerá este processo complicado opposto á simplicidade que se tem em vista pelo presente systema?

Não; este processo é mais simples do que o que resulta dos diversos e variados lançamentos por outro qualquer systema de impostos.

Segundo todos os systemas hão de se dar entre nós as tres collectas geral, provincial e municipal, mas pelo systema actual cada uma destas entidades—estado, provincia, municipio, tem muitas rêdes ou tarrafas de malhas de todos os tamanhos, e cada uma dellas não faz só um lançamento, uma só collecta, mas sim muitas innumeras. Pelo systema proposto só temos uma collecta do estado, uma do municipio, uma da provincia.

O que parece haver demais no systema proposto, o que parece trazer perturbação e incerteza, falta de permanencia nos contratos de locação prediaes, não *é demais*; é, ao contrario, o *preciso*, o preenchimento de uma lacuna que se dá no actual systema de impostos, lacuna que só póde ser preenchida pelo systema proposto.

O que parece um atropello, uma perturbação e incerteza na permanencia daquelles contratos, é um reconhecimento, uma obediencia a uma lei, a um principio economico que o actual systema de impostos desattende sempre, causando muitas perturbações em todo o movimento economico, desigualdade na imposição.

Reconhecido que a renda não soffre o imposto, por mais que seja gravado delle, porque ella se indemnisa da fonte donde provem; que, do mesmo modo a industria não o paga, assim como não o paga o todo do genero destinado ao commercio, mas sim que todo o imposto vem a sahir do consumidor, sendo isto uma verdade, um principio, uma lei natural, economica, toda a vez que ella não fôr attendida, respeitada, o acto que a desattende produz perturbações como todo o attentado contra a lei natural, que nunca se fere impunemente, de cuja sancção nunca se escapa, como muitas vezes se escapa da sancção das leis humanas.

Se a renda, pois, não soffre o imposto, lançado elle sobre a renda do immovel, o senhorio do predio vai cobral-o do rendeiro ou inquilino, levantando o preço da renda ou aluguel, em tanto quanto o indemnise: mas emquanto não reforma o seu contrato, emquanto não o innova, paga o imposto sem indemnisação. Mas uns senhorios innovam logo os seus contratos, outros só o podem fazer com demora de dias, de mezes, de annos.

Eis aqui a desigualdade ferindo o mesmo imposto, aqui o senhorio, alli o inquilino.

Passam se tempos: todos os contratos de locação estão alterados; os locatarios, pagando maior preço em consequencia do imposto, procuram casas mais pequenas; muitas ficam vazias; paralysa-se a edificação, procurando os capitaes outros empregos.

A população cresce, as casas vazias são occupadas, a edificação segue de novo seu curso; o imposto está todo carregado sobre o locatario pelo preço da renda está restabelecido o equilibrio.

Vem nova lei do orçamento e baixa o imposto. Em favor de quem? Elle é lançado sobre o senhorio, mas a lei economica o carrega sobre o locatario. Quando baixa, pois, o imposto é em favor do locatario.

Mas os contratos estão feitos, e seus locatarios se podem aproveitar logo do allivio do imposto; mas a maior parte continúa a carregar, recolhendo o senhorio a seu bolso a differença que deixa de pagar aos cofres publicos, por todo o tempo necessario para vencer a resistencia ao restabelecimento do equilibrio.

Lança se um novo imposto ou o augmentam sobre um genero sujeito a despacho da alfandega. O negociante que tem grande quantidade daquelle genero despachado antes do accrescimo do imposto, augmenta logo em parte delle o preço do genero, e, não obstante, vende mais barato que o negociante que, despachando da mesma mercadoria no dia seguinte, pagou o novo imposto. Assim, achando este no mercado grande quantidade daquelle genero que não pagou aquelle imposto, é obrigado muitas vezes a perder.

É assim em tudo o mais nesta immensa diversidade de impostos que todos os dias se alteram, e cujas alterações perturbam o regimen das leis economicas, não aproveitando ou não pesando-a, ou sobre quem devem aproveitar ou pesar.

Pelo systema actual não ha remedio para todas estas perturbações, nesta immensa diversidade de impostos que todos os dias descobrem novas fontes e as mais ridiculas, ferindo sempre com desigualdade.

Por isto o meio que proponho para a execução do presente systema não é uma perturbação, não a produz a evita.

Se a renda pela lei economica, que não póde ser ferida impunemente, não soffre o imposto, porque elle recahe sobre aquelle de quem ella é tirada, ella não póde ser atacada, e soffrendo de modo que o não o possa haver todo da mesma fonte. Do mesmo modo ou pela mesma razão, quando a renda soffre qualquer allivio no imposto, aquella fonte deve auferir allivio; ao contrario seria inutil ser annua a lei do orçamento.

Dahi se segue que a inconstancia nos preços contratados das locações prediaes não é uma perturbação, é uma harmonia com a lei do orçamento. Se o imposto cahe sobre o consumidor, a alteração do imposto cada anno para mais ou para menos não é alteração para o senhorio, é só em carga ou em allivio do locatario. E' como se o imposto fosse directamente lançado sobre elle, não sendo o senhorio de facto mais que o arrecadador responsavel.

Assim, em vez de serem as alterações indicadas no preço dos contratos de locação predial, em vez de serem um mal, uma perturbação, um desequilibrio, é uma harmonia com a lei economica um equilibrio, um bem de que só o systema proposto póde gozar.

Proseguiremos.

AFFONSO DE ALBUQUERQUE MELLO.

Rio de Janeiro. Novembro de 1877.

[Do *Jornal do Commercio*, do Rio.]

Despedida

Tendo de me retirar para a côrte no vapor *Congo*, para tomar assento na camara quatriennaria, peço desculpa aos amigos e co-religionarios dos quaes não me pude despedir pessoalmente, e alli offereço-lhes meus serviços.

Recife, 4 de dezembro de 1878.

José Mariano.

Ao publico

Não quero deixar passar sem resposta o communicado publicado neste *Diario*, no dia 20 do mez passado, assignado por Joaquim Bernardo dos Reis, homem este que ama a mentira, a infamia, e a calumnia, já para com aquelles que entretem relações, e hoje a sua audacia chegou a ponto de ser patenteada ao publico. Portanto, cumpre-me como filho de Joaquim Ferreira da Costa, de patentear quem é Reis, qual o seu comparça.

1.º Diz elle que meu pai e seu cunhado Raulino se disputavam e que foram ambos á presença da autoridade e esta os poz em liberdade, que mentira!!! meu pai a não ser a sua prudencia, ligeireza e gritos dos passageiros do bond e dos transeuntes, seria victima da mão do sicario Raulino Vicente Ferreira, comparça de Reis, o qual ia cumprir suas ordens, homem este covarde e traiçoeiro que até nega o seu proprio nome, como se vê da parte da autoridade, chamar-se elle Raulino Vicente Ferreira e Reis, dar no seu communicado Raulino Vicente Ferreira Barbosa, que dous!

2.º Reis se pensasse e meditasse perante sua consciencia, diria que meu pai salvou-lhe a vida deu-lhe fortuna e hoje sem motivo Reis é seu desaffecto, seu inimigo, a ponto de mandar tirar-lhe a existencia. Raulino seu guarda costas, coitado cumpre bem suas ordens, porém desta vez foi infeliz; meu pai não fôra assassinado, porém não se lembrou elle de que um dia em casa de uma meretriz na rua do Fogo, a policia comparecera a chamado della e em braços fôra levado á casa de Reis. e este o botando para fóra, o meu pai o recebera e a pedido da policia o tratara; e no dia 17 do mez passado quasi que é victima da mão deste covarde e traiçoeiro.

Sou filho de Joaquim Ferreira da Costa, amo o parentesco, porém aborreço aquelles que se apregoam meus parentes, somente para que? para fazer o que? aquillo que Reis faz de andar desabonando meu pai até perante as autoridades, chegando a sua audacia a ponto de abalar a honra de minha propria irmã. A não ser a minha educação, eu com Reis já teria ajustado contas, afim delle provar aquillo que propala, e que só é e poderá ser acreditado pelos seus adeptos e por pessoas que o circulam, visto ser de nenhuma importancia suas relações; meu pai ainda vive, e se por acaso fosse ou fôr assassinado, ainda lhe restam filhos que chorem a sua morte. Raulino é casado, porém até hoje ignora as obrigações de familia, os seus afazeres é andar nas casas das meretrizes especulando a vida dellas, e por se ter em conta de capanga, é pelo Reis muito apreciado, tanto que em 72 desharmonisara nossa familia, drama este preparado por meu irmão o bacharel José Augusto Ferreira da Costa, addido de 1ª classe a legação em Londres, que o escolhera para testa de ferro, por apregoar-se valentão e capaz de consummar o drama que tramara meu irmão. Reis e esse detractor. Os dissabores que nos restam ainda hoje motivados por estes tres personagens só nós é que sabemos e as distinctas familias que comnosco entretem relações de amizade, as quaes dignamente prestarão sua assignatura em pró da verdade, e que se a tanto fôr mister á face de Reis apresentarei, para demonstrar-lhe que á luz da verdade morre a calumnia, a honra e dignidade de meu pai prevalece e ha de prevalecer, porém sinto meu pai lutar com Reis e Raulino, homens estes que trocaram a moral pela devassidão e a dignidade pela infamia; porém resta-me um pezar, minha irmã pela terceira vez foi seduzida e em casa de Reis se acha acoutada, e em seu desabono prejudica o que ha de melhor, a sua honestidade! a sua propria honra! e com quem, com aquelle que tanto gastou, somente para que? para educar a uns e prejudicar a outros. Nada mais direi, somente digo a Reis que o publico nos julgue, que d'agora em diante patentearei os seus heroicos feitos e de seu couto, e o desafio para que perante a imprensa venha dizer o que tem propalado, já em relação á minha irmã, já nos beneficios feito a meu pai e a minha familia; a Raulino que nem sempre as autoridades que prendem em flagrante o assassino com um punhal em punho, e posto em liberdade depois de dormir uma noite no quartel de policia, como provo com o documento abaixo declarado; espero do publico a sua benevola attenção. Meu pai hoje vive com vigilancia e nós com cuidados para que Reis não triumphe, visto meu pai nos ser muito util.

Recife, 5 de dezembro de 1878.

Maximiano Ferreira da Costa.

Illm. Sr. commandante do corpo de policia. —Maximiano Ferreira da Costa, vem requerer a V. S. que se digne por seu despacho de mandar certificar, se na noite do dia 17 do corrente fôra recolhido ao quartel de policia, o preso Raulino Vicente Ferreira, e á ordem de qual autoridade.

Espera o supplicante de V. S. deferimento E. R. M.

Recife, 20 de novembro de 1878.

Maximiano Ferreira da Costa.

Passe, não havendo inconveniente. Quartel do corpo de policia, 23 de novembro de 1878. —*J. F. Cunha*, tenente-coronel.

Em virtude do despacho supra, certifico que revendo as partes do estado-maior do corpo de policia, encontrei na do dia 17 do corrente mez o seguinte: que fôra recolhido ao xadrez deste quartel o paisano de nome Raulino Vicente Ferreira, á ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, e no dia 18 do mesmo posto em liberdade á ordem da alludida autoridade. E por nada mais haver nem constar, passo a presente em que me assigno. Secretaria do corpo de policia no quartel da Soledade, 23 de novembro de 1878.

Eu, Pergentino de Miranda Pimentel, tenente secretario, a escrevi.

Collegio de Nossa Senhora da Saúde

Teve lugar neste estabelecimento de educação para meninas os exames e distribuição de premios no dia 2 do corrente, sendo o acto assistido não só pelas familias das alumnas, como tambem por um crescido numero de pessoas convidadas.

A's 11 horas começaram os exames, principiando pelos de grammatica da lingua nacional; seguindo-se depois os de geographia, francez e inglez.

Todas as meninas mostraram aproveitamento e mereceram ser approvadas.

Finda esta parte do acto, exhibiram diversas discipulas o quanto haviam aprendido em musica, executando ao piano varias peças de mais ou menos difficuldade, com applauso dos assistentes.

Procedeu-se depois á distribuição dos premios, justa recompensa a que tinham direito.

N'uma sala contigua a dos exames achavam-se em exposição quantidade crescida de trabalhos de agulha, executados pelas alumnas, e tambem desenhos e aquarellas, que se recommendavam, como os primeiros, pelo gosto e perfeição.

Terminou esta festa escolastica ás 5 horas da tarde, com grande satisfação dos que nella tomaram parte.

Resultado dos exames:

Grammatica portugueza

Anna Guedes Nogueira, approvada com distincção.
Carolina Miranda Viegas, idem.
Maria Celecina Rodrigues, plenamente.
Maria Fragoso, idem.
Maria Emilia Stepple, idem.
Camilla Soares de Hollanda, idem.
Esmeraldina Soares de Hollanda, idem.
Vicentina Bandouin idem.
Maria Braulia, idem.
Maria Cavalcante Lins, idem.
Libania Alves Machado, simplesmente.
Florinda Silva Maia, idem.
Julita Carneiro de Almeida, idem.
Maria Libania de Araujo, idem.

Geographia

Anna Guedes Nogueira, plenamente.
Carolina Miranda Viegas, idem.
Maria Emilia Stepple, idem.
Maria Fragoso, idem.
Camilla Soares de Hollanda, idem.
Maria Celecina Rodrigues, idem.
Vicentina Bandouin, idem
Rita Clara de Souza Leão, idem.
Maria Candida de Souza Leão, idem.
Esmeraldina Soares de Hollanda, simplesmente.
Maria Libania de Araujo, idem.
Isabel Ribeiro, idem.

Francez

Anna Guedes Nogueira, distincção.
Maria Celecina Rodrigues, idem.
Carolina Miranda Viegas, idem.
Maria Emilia Stepple, idem.
Maria Fragoso, plenamente.
Vicentina Bandouin, idem.
Maria Libania de Araujo, idem.
Camilla Soares de Hollanda, idem.
Esmeraldina Soares de Hollanda, idem.
Rita Clara de Souza Leão, idem.
Maria Candida de Souza Leão, idem.
Florinda Silva Maia, simplesmente.
Julita de Almeida, idem.
Leopoldina da Silva, idem.

Inglez

Anna Guedes Nogueira, plenamente.
Maria Emilia Stepple, idem.
Maria Celecina Rodrigues, idem.
Maria Fragoso, idem.
Carolina M Viegas, idem.

Piano

Anna Guedes Nogueira, distincção.
Carolina M Viegas, idem.
Florinda Silva Maia, idem.
Maria Celecina Rodrigues, idem
Maria Fragoso, idem.
Esmeraldina S. de Hollanda, idem.
Camilla S. de Hollanda, plenamente.
Lucila Monteiro, idem.
Julita Carneiro de Almeida, idem.
Libania A. Machado, idem.

Desenho

Anna Guedes Nogueira, distincção.
Maria Fragoso, plenamente.
Maria Emilia Stepple, idem.
Carolina M. Viegas, idem.
Albertina C. Lins, idem.
Maria C. Rodrigues, idem.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

No dia 7 do corrente, ao meio dia, soltar-se-hão varias gyrandolas de foguetes, e tocarão as musicas dos batalhões 2º e 14º de infantaria.

As 7 horas da noite haverão vesperas solemnes.

Ao alvorecer do dia 8, depois da missa resada, uma salva de 21 tiros annunciará o dia da Excelsa Rainha dos Anjos e padroeira do imperio.

A's onze e meia horas entrará a festa, cuja orchestra que está confiada á direcção do habil e assaz apreciado maestro Francelino Domingues de Moura Pessoa, executará a grande missa de Nossa Senhora do Rosario, de sua composição, sendo os solos cantados pelos principaes professores desta provincia.

Occupará a tribuna sagrada ao *Evangelho* o nosso irmão capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Leonardo João Grego.

A's 7 horas da noite, entrará o *Te-Deum*, em que pregará o nosso irmão e apreciado orador, padre Antonio de Mello e Albuquerque.

As musicas dos citados batalhões tocarão á tarde em frente a igreja escolhidas e variadas peças dos seus repertorios.

Findo o *TeDeum*, queimar-se-ha um lindo e variado fogo de artificio, offerecido á mesa regedora pelos dignos commerciantes da rua do Barão da Victoria e adjacencias, com o fim de mais abrilhantar e festividade.

A mesma mesa regedora convida a todos os irmãos para que se dignem comparecer em a igreja naquelles dias, para assistirem aos actos da festa que ficam mencinoadas.

Consistorio, 5 de dezembro de 1878.

O secretario,

José Carneiro Maciel da Silva.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição, na matriz de S. José do Recife.

Sabbado, 7 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, acompanhada de immensas gyrandolas de foguetes, ao som da banda de musica do 14º batalhão de infantaria annunciarão aos habitantes desta cidade, a vespera da festa da Virgem Senhora da Conceição.

A's 3 horas da tarde, outras gyrandolas de foguetes subirão aos ares, lembrando a todos os nossos irmãos a festividade da Excelsa Padroeira do imperio.

Ao romper d'aurora do dia 8, depois da missa resada, que terá lugar ás 4 1/2 horas da manhã, acompanhada pela banda marcial que tocará as mais lindas peças do seu repertorio, uma salva real despertará a todos os irmãos e devotos, annunciando-lhes a chegada do dia em que é celebrada a festa da Excelsa Senhora.

A's 11 horas da manhã entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo habil maestro Francelino, e os solos cantados pelo melhores artistas. Occupará a tribuna sagrada no Evangelho, o distincto pregador Fr. João de Santa Thereza, finalisando a festa com uma salva real.

A' tarde tocará no pateo da igreja a banda marcial.

A's 7 horas dará principio ao *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada, pela primeira vez, nesta cidade, o Rvm. coadjuctor desta freguezia, padre José Ferreira da Silva.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, compenetrada dos sentimentos que devem fazer realçar, o esplendor na festa da Santa Virgem, não poupa esforços para abrilhantar o culto de tã Excelsa Senhora.

A solemnidade da Conceição na matriz de S. José. não é simplesmente olhada como mera devoção; ella tem uma excellencia singular, fazendo lembrar o anniversario da inauguração da mesma matriz, mostrando assim a protecção magnanima da Rainha dos Anjos aos seus desvelados filhos que sem encarar trabalhos, fel-os triumphar das difficuldades na creação de tão magestoso templo, no qual este anno se reproduzirá em seu recinto, o qual se acha ornado com uma esplendida armação, a solemnidade da festa; a mesa regedora roga á todos os moradores visinhos para que illuminem na vespera e dia á noite as frentes de suas casas, afim de que seja mais brilhante o acto.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia: como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Febre amarella.

Lê-se no *Evenement Medical*:

« O paquete *Orenoque*, que partio de Bordeaux no dia 5 de setembro, levou á seu bordo o commandante Briére de L'Isle, governador do Senegal, que deixou a França para ir occupar um posto perigoso e affrontar um flagello muito mais terrivel do que a guerra.

« As ultimas noticias chegadas ao ministerio da marinha, annunciam entretanto um decrescimento notavel na mortalidade do Senegal. Entre as numerosas victimas, cita-se um rico armador, chefe de uma familia de 6 membros o qual achava-se expirante, bem como todas as mais pessoas da familia fortemente atacadas do mal, quando o medico director do serviço sanitario foi vêl-os. Os symptomas eram tão graves que os medicos ficaram de veras inquietos, tanto mais quanto faltavam medicamentos.

« Felizmente, um dos pharmaceuticos da colonia tinha em casa uma porção de vinho do Dr. Cabanes *(Quina-Cabanes)*. Foi prescripto este medicamento precioso, e immediatamente os symptomas inquietadores desappareceram sobre a influencia desse vinho, que foi dado em alta dose: uma garrafa por dia a cada doente. Toda a familia foi assim salva.

« A noticia da cura espalhou-se logo incontinente, e a officina do pharmaceutico em pouco tempo foi esvasiada de todo o vinho Cabanes que continha, sendo que o hospital requisitou a maior parte

« Desde então as pessoas de temperamento delicado, lymphaticas, enfraquecidas pelo calor e predispostas por esse estado physico a serem atacadas pela febre amarella, sob a influencia daquelle precioso tonico viram renascer-lhes as forças, reapparecer-lhes o appetite e desapparecerem todos os symptomas.

« No hospital cada doente teve como ração diaria uma garrafa de vinho do Dr. Cabanes.

« Os relatorios medicos referem que, graças ao vinho do Dr. Cabanes, milhares de doentes foram salvos visto como teve-se a cautela de tomar o vinho como preservativo, como medida de hygiene.

« Um vapor que faz o serviço entre Bordeaux e Dakar, inundou a colonia de Quina-Cabanes.

« Resulta dos factos apontados que as pessoas de temperamento delicado, de constituição fraca, atacadas de molestias benignas, de esgotamento prematuro por excesso de trabalho ou de prazezes, bem como os viajantes e ou maritimos, todos os quaes se acham mais predispostos do que outros a serem atacados por molestias epidemicas, embora sem estarem doentes, devem tomar todos os dias em jejum e antes de cada refeição um copo de vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes.)

« De quantas molestas não se fica assim preservado? »

DEPOSITO EM PERNAMBUCO NA PHARMACIA DE

FERREIRA, MAIA & C.

MUTILADO

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO
POR
Manoel Alves Vianna
EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios paes verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

N. 314. — **Morreu-se-me o cabello!** dizia o cacique indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornara branca. Havia uma razão philosophica neste symptoma de decadencia por elle desconhecida. E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello secca, e este entorpecimento da circulação póde-se impedir mesmo na velhice mediante a applicação de um estimulante proprio.

O—Tonico Oriental,—que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicos com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 %, de 1:000$000, á 960$000 cada uma.
Algodão do Rio Grande do Norte, 1ª sorte, 7$600 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 6$600 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito, 2ª sorte, 5$600 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22, e do banco 21 7/8 d. por 1$000.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
8 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$.
Offereceram-se:

Vender	Comprar
13 acções da companhia pernambucana a 60$	20$.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 4	129:267$461
Idem do dia 5	36:931$084
	166:198$545

Importação.

Brigue hespanhol *Joven Rosalia*, entrado do Rio de Janeiro em 5 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Café 635 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 400 a Hollanda Cavalcante & C., 200 a Eduardo Martins.
Farinha de mandioca 963 saccos ao Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, 1 910 a Alfredo Ferreira Bittar. Feijão 115 saccos ao mesmo.

Lúgar allemão *Salier*, entrado do Rio de Janeiro no mesmo dia e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Barricas [illegible] 500 a Francisco de Paula Am[illegible], 800 a Antonio João Furtado & C., 385, 3852 e 1984 a Luiz José da Silva Guimarães.
Café 100 saccos a Cunha Irmãos & C., 200 a Santos & Araujo, 200 a Fonseca Irmão & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 200 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 200 a Antonio José Gomes, 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a José Cruz, 100 a José Joaquim Alves & C., 295 a Ferreira da Rocha & C., 50 a José de Almeida Salgado & C., 30 a Adheiro, Oliveira & C., 9 a Paulo José Alves & C.
Farinha de mandioca 400 saccos á ordem, 1,184 a Alfredo Ferreira Bittar, 650 a Beltrão Junior & Rezende.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1878
Portos do exterior
— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 225 barricas com 24,119 kilos de assucar branco.
— No lúgar hespanhol *Nueva Paula*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 55 barricas com 55,702 kilos de assucar branco.
— No lúgar inglez *Aspasia*, carregaram;
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Portos do interior
— No patacho nacional *Gaganelli*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 110 barricas com 12,621 1/2 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; A. da Costa Moreira 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado.
— No cuter *Colombo*, carregou:
Para o Natal, J. R. Cordeiro 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
— No navio nacional *Arroyo Mallo*, carregaram
Para o Rio Grande do Sul, Martins Cordeiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Guará*, carregou:
Para a Bahia, M. L. Paes Barreto 20 barricas com 2,580 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para o Ceará, J. J. da Rosa 10 barricas com 600 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito mascavado; P. C. Maia & C. 80 cascos com 9.600 litros de aguardente; Florentino da Silva 50 barris com 4,800 ditos de dito; M. G. Beltrão 20 ditos com ,920 ditos de dito
Para Macáo, B. Gonçalves de Albuquerque 12 saccos com milho.
Para o Aracaty, Oliveira Filhos & C. 300 saccos com farinha de mandioca; C. I. Gonçalves da Fonte 38 abacaxis.
Para Messoró, J. A. G. Pires Junior 5 barris com 480 litros de aguardente.
Para Parahyba, A. Caors 1 barril com 96 litros de alcool.
— Na barcaça *S. João*, carregou:
Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,190 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Idalina*, carregaram:
Para Mamanguape, Oliveira Filhos & C 12 barricas com 720 kilos do assucar refinado; Francisco Banck 50 latas com 100 kilos de doce.
— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para o Aracaty, J. R. Cordeiro 6 barricas com 360 kilos de assucar branco, 20 saccos com 1,500 ditos de dito mascavado e 40 barris com 1,240 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 4	5:050$657
Idem do dia 5	1:057$411
	6:108$068

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 4	31:014$089
Idem do dia 5	10:011$774
	41:025$863

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
Brown Thomson & C.,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Bahia—15 dias, barca brasileira *Marinho II* de 268 toneladas, capitão Vicente Ignacio da Nova, equipagem 12, em lastro de barricas; a José da Silva Loyo.
Trieste—81 dias, patacho inglez *Amindo*, de 154 toneladas, capitão W. Hughes, equipagem 7, carga 065 barricas com farinha; a Samuel Johnston.
Rio de Janeiro—20 dias, lúgar allemão *Salier*, de 258 toneladas, capitão C. Meyer, equipagem 7, carga varios generos; a Pereira Carneiro, Maia & C.
Rio de Janeiro—25 dias, brigue hespanhol *Joven Rosalia*, de 161 toneladas, capitão Jame Miranbece, equipagem 10, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisbôa—Brigue *Conceição de Maria*, capitão Manoel L. P. P. Mathias carga assucar e algodão.
Lugre hespanhol *N. Paula*, carga azsucar.
Rio da Prata Brigue hespanhol *Sopressa*, carga assucar.

EDITAES

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que pela ordem do thesouro n. 252 de 18 de novembro proximo passado foi concedido o credito de 1 680$337, para pagamento de dividas de exercicios findos, ás pessoas abaixo mencionadas.

D. Brasilina Augusta de Lumachi Mello e seus filhos José e [illegible]silina [menores]	99 $617
Manoel Luiz da Veiga e outros herdeiros de Manoel Luiz da Veiga	685$720

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.
O secretario da junta,
Cristovão Sant'Iago de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que, á uma hora da tarde do dia 14 do corrente tem de ser arrematado perante a junta de fazenda da mesma thesouraria o hiate *Pirilampo* e suas pertenças, avaliado em 600$000; pelo que são convidados todos os que interessarem em dita arrematação a apresentar nesta thesouraria, no dia e hora indicadas, suas propostas em cartas fechadas e selladas, declarando o maior preço.
Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.
O secretario da junta,
Christovão Sant'Iago de Oliveira.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.
Pelo secretario.
José Nogueira Borges.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle houverem noticia, que não tendo apparecido lançador, na audiencia que aos feitos e partes dei em o dia 28 do cadente mez, á renda do sitio do Alto, em Boa-Viagem, que pertenceu ao casal dos finados D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão e Manoel Queiroz da Silva, e no qual é consenhor o menor Elysio, filho daquelles, irá de novo á praça a mesma renda depois da minha audiencia de 5 de dezembro proximo futuro, com o preço de 601$ annuaes, e com as clausulas consignadas no edital anterior, já publicado em tres numeros do *Diario de Pernambuco*, e pela ultima vez no de 27 deste mesmo cadente mez, afim de ser arrematada por quem mais der.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1878.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Adelino Antonio de Luna Freire.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima das freguezias dos Afogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço e Boa-Vista, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o supradito prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 3 de dezembro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1876 a 1878.

Rua Direita n. 36. José Francisco de Figueiredo	7$560
Dita n. 36. Manoel Bernardino Alves	7$560
Dita n. 40. Guilhermino de Paula Gonçalves Ferreira	17$280
Dita n. 52. Geminiana Maria dos Prazeres	4$320
Dita n. 52 A. José Lucio Lins	8$640
Dita n. 56. João Ferreira de Souza Lima	8$640
Dita n. 62. Moura & Martins	15$120
Dita n. 66. Justino Teixeira de Moura	17$280
Dita n. 76. Sara Maria do Nascimento e outra	27$000
Dita n. 78. José Lucio Lins	12$960
Dita n. 80. Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação	17$280
Dita n. 82. Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho	21$600
Dita n. 86. José Caetano de Albuquerque	22$500
Dita n. 96 Ignacio Joaquim Gonçalves de Souza	5$400
Dita n. 13. Francisco Semões da Silva Mafra	45$000
Dita n. 29. Apolinario Carneiro	21$600
Dita n. 41. José Pedro Velloso da Silveira	13$500
Largo da Matriz n. 1. Herdeiros de João Cardoso Ayres	10$800
Dito n. 3. Francisco Ignacio de Jesus Mendonça	10$800
Dita n. 5. O mesmo	10$800
Dito n. 8 João Francisco de Mendonça	10$800
Dito n. 9. Herdeiros de João Cardoso Ayres	10$800
Dito n. 13. Manoel Paulo de Albuquerque	19$400
Dito n. 19. Manoel Mauricio Dantas	15$120
Dito n. 21. Antonio Justino de Souza	18$000
Motocolombó n. 6. Antonio Moreira Reis	10$368
Dita n. 6. José André da Costa Monteiro	1$276
Dita n. 6. André da Costa Monteiro	720
Dita n. 20. Lucinda Maria de Albuquerque	16$200
Dita n. 26. Manoel Luiz dos Santos	46$800
Dita n. 32. Guilherme F. de Oliveira Souza	6$480
Dita n. 48. Alexandrina Maria da Conceição	17$280
Dita n. 52. José Joaquim Cavalcante	5$400
Dita n. 54. Antonio Francisco Pereira	11$880
Dita n. 56 A. José Bernardino Alves	6$480
Dita n. 56 B. O mesmo	6$480
Dita n. 56 C. O mesmo	6$480
Dita n. 56 D. O mesmo	6$480
Dita n. 62. José Lucio Lins	17$280
Dita n. 64. O mesmo	17$280
Dita n. 66. O mesmo	17$280
Dita n. 11 Rosa Maria de Jesus Mendonça	19$440
Dita n. 13. João Francisco de Mendonça	14$560
Dita n. 13. Francisco Ignacio de Jesus Mendonça	4$860
Dita n. 15. Manoel Lins dos Santos	27$000
Dita n. 17. Marcolino Joaquim da Silva	10$800
Dita n. 25 A. Antonio José da Costa Ribeiro	15$120
Dita n. 37. Antonio Moreira Reis	15$120
Dita n. 39. O mesmo	12$960
Dita n. 45. Antonio José da Silva Santos	8$640
Dita n. 47. Antonio Moreira Reis	8$640
Dita n. 51. Antonio Francisco das Chagas	12$960
Dita n. 59. Antonio Moreira Reis	17$.00
Dita n. 63. Bernardino José Gonçalves dos Santos	10$800
Dita n. 63 A. O mesmo	12$960
Dita n. 73. Manoel da Costa Moreira	8$640
Veneza n. 2 Francisco Simões da Silva Mafra	8$640
Dita n. 4. O mesmo	8$640
Dita n. 6 O mesmo	8$640
Dita n. 8 O mesmo	8$6 0
Dita n. 10. O mesmo	8$640
Dita n. 12. O mesmo	8$640
Dita n. 14. O mesmo	8$640
Dita n. 16 O mesmo	8$640
Dita n. 18. O mesmo	8$640
Dita n. 20. O mesmo	8$640

(*Continua*).

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.
O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, que é no corrente mez que se paga livre de multa, o imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.
O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

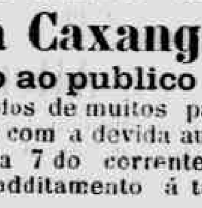
—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 23 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra da porta d'agua do açude de Caruarú, orçada em 1:070$308

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de novembro de 1878.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAS.

—O abaixo assignado, 1º secretario desta sociedade, scientifica aos seus consocios que se acham atrazados no pagamento de suas mensalidades, que a sociedade em sessão de 19 de novembro proximo findo, rosolveu, attendendo aos motivos, que provavelmente concorreram para o referido atrazo (falta de trabalho) a dispensal-os do pagamento a que eram obrigados até o fim do supradito mez, recommendando aos ditos socios a maior pontualidade nos pagamentos mensaes, que serão cobrados do 1º do corrente em diante, devendo todos os socios comparecerem ás sessões, as quaes continuam a ser ordinariamente nos dias de terças-feiras pelas 6 e meia horas da tarde, no seu palacete á rua de Santa Isabel. Recife, 2 de dezembro de 1878.—*F. A. Monteiro Pessoa.*



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

A' vista dos pedidos de muitos passageiros e em conformidade com a devida autorisação, fica em vigor do dia 7 do corrente mez em diante, o seguinte additamento á tabella dos preços actuaes.

1.º Os bilhetes de ida e volta e os ordinarios para uma ou mais secções, serão tambem vendidos nas seguintes estações e abrigos: Soledade, Caminho Novo, Jaqueira e Pedra Molle, da linha principal; Afflictos, Tamarineira e Mangabeira (estação de cima) do ramal dos Afflictos.

2.º Os passageiros, porém, que embarcarem nos pontos: rua Formosa, S. José, Porta d'Agua e Dous Irmãos da linha principal; Espinheiro e Estrella (antiga Mangabeira) do ramal, onde não existem bilhetes á venda, poderão comprar as suas passagens nas estações e abrigos immediatos durante a parada dos trens.

N. B.—Os bilhetes de assignatura são validos para todo o mez, incluindo os domingos e dias santos.

Os bilhetes de ida e volta comprehendem-se somente do Recife á cada secção e vice versa. Estes bilhetes não podem de modo algum ser vendidos dentro dos trens.

Roga-se especialmente aos Srs. passageiros de comprar seus bilhetes nas estições antes de embarcar nos trens.

Escriptorio da companhia, 4 de dezembro de 1878.
Francis E. Fenn,
Gerente.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria desta instituição confessa-se immensamente agradecida a todas as sociedades que se fizeram representar na sessão magna do 27º anniversario, que teve lugar no dia 1º do corrente e igualmente agradece a todos os cavalheiros que concorreram para tornar mais esplendorosa a dita solemnidade.

Sala das sessões do Gabinete Portuguez de Leitura, 4 de dezembro de 1878.
Antonio Joaquim Machado Pereira,
Director.
Francisco Oliveira Maia,
1º secretario.

Veneravel Irmandade

DO

Senhor Bom Jesus das Portas

ELEIÇÃO

De conformidade com o nosso compromisso, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio no domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim, de em mesa geral, elegerem a futura mesa regedora para o anno de 1879 á 188 .

Secretaria da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, 4 de dezembro de 1878.
M. M. Campos Junior,
Secretario.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fecha-se no dia 10 de dezembro proximo.

As entradas serão realisadas no New London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.
Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commercio — 14

Hospital

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 1º do corrente numero legal de socios para constituir a assembléa geral, são novamente convidados para a reunião de domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se proceder á eleição da junta administrativa para o anno de 1879. A assembléa geral será constituida com o numero de socios marcado nos estatutos

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de dezembro de 1878.
Miguel José Alves,
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario.

Administração dos correios de Pernambuco, 1 de dezembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonia Mendes Vianna de Pinho Lima, Antonio Xavier de Sant'Anna, Alberto Roth, Adelaide da Silveira Garcez, Aurelio Pires de Carvalho Albuquerque, Barral, Cinéas de Castro e Silva, Crispim Celanio, Domingos José Marques, Domingos Cartanza, Francisco da Silva Bastos, Francisco Antonio Tavares, Francisco Ferreira de Mello, Joaquim Dias dos Santos, João Dias de Mello, Joaquim de Mattos Cavalcante, Juvencio Freire Marinho, João Machado Brandão Junior, José Francisco de Magalhães, João Marinho Falcão, Joaquim Ignacio Monteiro, Luiza Merandolina Ferreira da Silva Loureiro, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Manoel Constantino dos Santos, Maximiano Lopes Chaves, Maria Olympia da Pureza Daria, Maria da Graça Lima, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, Manoel Armindo Cordeiro Guaraná ( ), Maria Josephina da Silva Dubourge, Maria Antonia Leocadia, Manoel Cancio Pereira dos Santos, Manoel Alves Vianna, Rosa Margarida de Jesus, Senhorinho Fidelles Ramos, Sebastião Antonio da Silva Baixa, Tranquilino Leovigildo Torres, Vicente de Moraes Mello, Vittorio Pasinovich.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Associação

Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Tendo de ser solemnisado o sexto anniversario da installação desta associação, no dia 8 do corrente, convida-se a todos os socios e outras sociedades, bem como ao respeitavel publico, a assistirem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas da manhã do dia acima referido, na séde social, sita á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar. Assim como, das 6 ás 10 horas da tarde, estará em exposição ás Exmas. familias que quizerem honrar com sua presença esta associação. Recife, 2 de dezembro de 1878.
José Maria Rodrigues,
1º secretario.

Contas dos objectos comprados pelo agente do arsenal de marinha de Pernambuco, no mez de outubro ultimo

A Joaquim dos Santos:	
120 litros de carvão vegetal, por	3,000
A Joaquim Alves da Silva Santos:	
130 kilos de graxa do Rio Grande, a 800 rs.	104$000
15 kilos de seccante de zinco, a 1$600	24$000
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:	
24 pás de ferro, a 1$500	36$000
1 kilo de pregos palmares, por	4$800
1 kilo de pregos de cobre ripares, por	3$200
2 kilos e 300 grammas de colla da Bahia, por	5$060
4 litros e 2 decilitros de espirito de vinho, por	2$520
100 grammas d'algodão em rama, por	160
0 8 de sola ingleza, por	22$000
25 torcidas francezas, por	1$000
12 chaminés de vidrro, a 400 rs.	4$800
12 cartas de A B C, a 80 rs.	960
8 Arithmeticas de Collaço, a 1$	8$000
10 folhas de papel Hollanda a 80 rs.	800
1 vidro de gomma arabica, por	1$500
25 cathecismos, por	2$000
8 tijolos inglezes, a 200 rs.	1$600
36 talheres (cabos de aço), a 500 rs.	18$000
36 chicaras e pires, a 560 rs.	20$160
1 folha de papel mata-borrão, por	040
9 vidros de vidraça, por	23$000
A Antonio Moreira Pinto:	
21 vidros de vidraça e de côres, por	9$500
19 palmatorias de folha para castiçaes	1$920
12 angelicas, ditas ditas	1$920
A Martiniano J. Ribeiro Pessoa:	
481 litros e 35 centilitros de cal branca, por	21$000
217 litros e 62 centilitros de cal preta, por	4$760
4 varas para canôa, a 2$	8$000
A José Rufino Climaco da Silva:	
2 taboas de pinho da Suecia, de 0,075 a 4$000	8$000
A José Candido de Moraes:	
200 kilos de tinta branca de zinco, por	120$000
A Cardoso & Irmão:	
480 litros de barro, a 60 rs.	28$800
163 tijolos de fogo, a 200 rs.	32$600
A José Nogueira de Souza:	
1 pasta de couro, por	3$000
2 livros em branco de 25 folhas, por	2$000
A J. Alves da Silva Santos:	
20 kilos de seccante fezes de ouro, a 600 rs.	12$000
30 kilos de agua-raz, a 800 rs.	24$000
A Beltrão & Stella:	
1 kilo de marmelada, por	1$800
2 caixas de pennas de aço, a 1$500	3$000
6 folhas grandes de papel Hollanda, por	1$140
6 folhas de dito pequeno dito, por	600
1 resma da papel almaço pautado, por	5$700
1 dita de dito liso, por	5$200
1 caderno de papel mata-borrão, por	400
100 envolucros, por	1$ 00
250 grammas de obreias francezas, por	2$000
2 boiões de tinta ingleza, por	5$000
6 lapis pretos finos, a 80 rs.	480
6 canetas finas, a 80 rs.	480
6 lapis de gutta-percha por	3$000
A José Lopes Dias Peixoto:	
3 libras de velas bugias, a 1$600	4$800
A Bento José de Mattos:	
Pelo concerto de diversos instrumentos pertencentes á companhia de aprendizes artifices	21$000
A Francisco das Chagas:	
Pela surragem de 5 couros (meios) da terra	7$500
Rs.	627$700

Importa em 627$700. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 28 de novembro de 1878. — O agente, *Francisco M. de Miranda Castro.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director, faço publico que o conselho economico deste arsenal precisa contratar para o rancho dos operarios militares, aprendizes artifices, e doentes na enfermaria respectiva, relativo ao primeiro semestre de 1879, o seguinte:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho refinado, idem.
Azeite doce, litros.
Bacalháo, kilogrammos.
Bolacha, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá verde, idem.
Café em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Carne de carneiro, idem.
Carne secca, idem.

Doce de goiaba, latas.
Farinha de mandioca, litros.
Farinha de araruta, kilogrammos.
Feijão preto ou mulatinho, litros.
Frangos.
Aletria, kilogrammos.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogrammos.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, kilogrammos.
Macarrão para soupa, idem.
Pães de almoço e ceia, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinho do Porto, garrafas.
Vinagre de Lisboa, litros.

Os pretendentes deverão apresentar suas amostras e as propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa em sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato, ou fornecer generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos postos no arsenal á custa do arrematante; sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado, o valor dos generos que for regeitado pelo medico respectivo, e que forem comprados para supprimento do de má qualidade.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento de carne verde e gallinhas para o hospital de Santa Thereza e enfermarias do Carmo, para os mezes de dezembro e janeiro vindouro: os pretendentes poderão apresentar suas propostas no dia 9 do corrente, ao meio dia, na secretaria do hospital da veneravel ordem terceira do Carmo do Recife, certos de que o consumo diario da carne regula de 65 a 80 kilos.—Pelo director, Manoel Pessoa Ferreira, Enfermeiro-mór.

MARITIMOS

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Commandante Julio

Segue no dia 9 de dezembro o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará.

Commandante Rino

Segue no dia 6 de dezembro o vapor *Pirapoma*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Mossoró

O patacho allemão *Levinus*, pretende seguir até o dia 7 do corrente para o porto acima, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Borstelmann & C., rua do Vigario numero 3.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

- -Feddersen Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

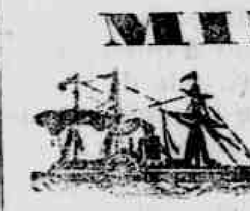
Aracajú

O patacho nacional *S. Benedicto* segue para o porto acima no dia 12 do corrente; recebe carga a frete modico: a tratar com o capitão, á rua do Marquez de Olinda n. 2.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO



Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para SANTOS, tocando nos portos de

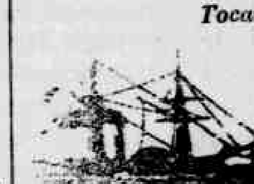
Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O paquete a vapor

Mondego

Commandante Gillies

Tocando em Vigo



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Yigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomat a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 d agosto findo.

Attenção

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 do mez passado, o primeiro vapor, ao qual se seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

O vapor *Minho* esperado da Europa até o dia 11 ou 12 do corrente, tocará em Maceió na ida para o sul, e assim farão os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto da Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterir deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DE

82 caixas com batatas e 17 barricas com bolachinhas

Hoje

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes
Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das batatas e bolachinhas acima declaradas, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ

De cerca de 1,300 saccos com café do Rio
(Avariados)

Hoje

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM ALFANDEGADO DO BARÃO DO LIVRAMENTO, NO CAES DO APOLLO

N. H. Méllin, capitão do patacho sueco *Gerda*, **arribado** neste porto por força maior, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, **em presença** de um empregado da mesma **repartição, para** o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul do reino da Suecia e Noruega e por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de cerca de 1,300 saccos com café, avariados e descarregados do mesmo patacho e existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO

DE

Moveis e chapéos, para liquidar

Hoje

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão venderá em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, uma porção de miudezas e chapéos para homens e senhoras, para liquidar. Em seguida venderá moveis novos e usados, o que tudo será vendido ao correr do martello.

Agente Pestana

LEILAO

DA

Casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 67, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, cacimba e em chãos proprios, estando occupada por uma refinação, a qual paga o aluguel de 30$000 mensaes.

Sabbado 7 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da casa terrea acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

LEILAO

DE

124 meios de sola

SABBADO 7 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em um dos armazens da Companhia Pernambucana

Pelo agente Stepple

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de dezembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 828—Uma cruz de ouro com onze brilhantes e um fio de perolas, um alfinete cravejado de diamantes, uma pulseira da ouro de lei, seis patacões, cincoenta moedas de mil réis, e setenta e seis de quinhentos réis cada uma, de carimbo brasileiro.
N. 859—Um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma cassolêta.
N. 860—Um trancelim grosso, sendo o engaste e molla de ouro baixo.
N. 880—Uma pulseira cravejada de diamantes e com perolas, um alfinete, uma cruz tudo cravejado de diamantes, e um par de brincos com brilhantes e perolas.
N. 889—Um par de brincos [grandes] cravejados de brilhantes.
N. 890—Uma volta de trancelim, tres trancelins com passadores, um alfinete, dous anneis, e uma cassolêta de ouro de lei.
N. 895—Dous trancelins com passadores, dous cordões, uma pulseira, uma redoma, ouro de lei, um crucifixo, um cordão, uma cruz, ouro baixo, e um par de rozetas com dous brilhantes pequenos.
N. 896—Dous anneis com tres brilhantes, tres correntes para relogio, uma dita fina, dous anneis de ouro de lei, e tres anneis, ouro baixo.
N. 914—Um alfinete, quatro anneis, ouro de lei.
N. 924—Dous anneis com dous brilhantes, um dito com circulo.
N. 929—Um trancelim com passador, um par de brincos, um dito de rozetas, dous castões, ouro de lei, e um relogio de ouro
N. 963—Um trancelim, uma medalha, ouro de lei.
N. 1026—Um dedal, um alfinete tres pares de rozetas, quatro anneis, e duas peças de brincos, ouro de lei.
N. 1096—Um trancelim, ouro de lei.
N. 1102—Uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
N. 1115—Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com dito, ouro de lei.
N. 1133—Um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.
N. 1159—Um annel de ouro com um brilhante.
N. 1178—Um correntão, ouro de lei.
N. 1182—Um par de brincos, ouro de lei, e um annel, ouro baixo.
N. 12 6—Um par de brincos, dous botões, um annel e um dollar, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo, e um par de botões com dous brilhantes.
N. 1219—Um trancelim com passador, ouro de lei.

Monte de soccorro de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Deseja-se comprar uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio e da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos e quintal; nesta typographia se dirá.

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas, á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de sua avó, abaixo assignada, o menor de nome João, de 9 a 10 annos de idade, levando vestido calça escura, jaqueta preta e chapéo preto, de massa; desconfia que esteja acoutado em alguma casa, e por este proposito protesta contra o rigor da lei; assim como roga ás autoridades a sua prisão e leva-lo á rua da Detenção, casa de

Maria Firmina do Rosario.

— Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, para casa de familia estrangeira: na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel; prefere-se escravo: rua das Cruzes n. 39.

— Quem precisar de uma pessoa idosa, de muito bons costumes, para cozinhar em casa de homem solteiro, dirija-se á rua do Visconde de Iahúma n. 34, 1º andar.

— As acções entre amigos pertencent sa a A. Berenguer, que tinham de correr com a 1ª loieria da provincia deste mez, ficam transferidas para a 2ª do mesmo mez.

— O Sr. José Cavalcante Lins, conhecido por Zumba, queira se entender com o tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, na typographia deste *Diario*, das 7 horas da manhã ás 8, e de meio dia ás 2 horas da tarde.

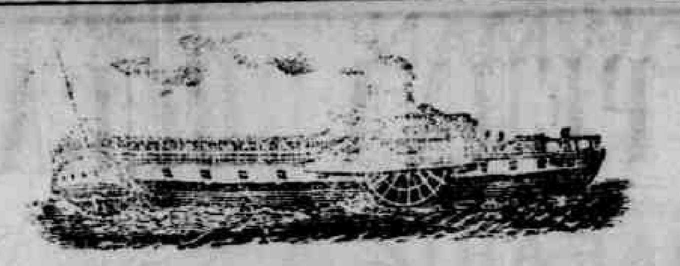
— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua de Maria Cesar n. 26.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta: na refinação da rua Direita n. 10.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma pulseira de ouro, perdida no presepe havido no Monteiro, sabbado 30 de novembro findo; dirigir-se a Antonio José Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma engomad ira livre ou escrava, para lavar e engommar: na rua do Livramento n. 31.



AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar a todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc., assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões le seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de cores e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas de diversos preços
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, aveludar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, ragenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX
MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLOS

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Aluga-se a loja do sobrado no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Precisa-se de um official de fanileiro que trabalhe bem: no Becco largo n. 1.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se um bom armazem no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 5: a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3; o sobrado n. 24 á rua do Aragão; e o sobrado de um andar á rua da Guia: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar n. 2, á rua Duque de Caxias, tem sotão, é muito fresco: a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

— Aluga-se o palacete da rua d'Aurora n. 111, com encanamento d'agua de Beberibe e de gaz, sitio arborisado e jardim, o qual pelas excellentes e vastas accommodações no pavimento terreo, no 1º andar, sotão e mirante, d'onde se descortina o mais lindo panorama, bellamente se presta para um collegio, hotel, ou residencia de grande familia.

Todo o edificio é circulado de janellas, e em cada um dos oitões tem um espaçoso alpendre. Os quartos para criados, banheiro, etc., são nas obras exteriores. Dentro do sitio ha banho salgado. Ao lado do predio principal existe uma casa terrea dividida em dous enormes salões. O proprietario está resolvido a fazer grandes concessões aos pretendentes: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 27.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua das Larangeiras n. 13, pintado de novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, primeiro ou segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa, á rua da Aurora n. 101, com commodos para familia, tendo agua encanada e tanque para banho; assim como outras nas suas proximidades: a tratar na rua da Fundição n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua de Riachuello n. 17.

Tobacco! Tobacco! Tobacco!

Just arrived fron Rio-Novo

If you wish to enjoy a really pleasant ofter dinner smoke try the above tobacco sold in tins at 900 reis a tin at the rua do Imperador n. 45 A.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo, de idade de 14 a 18 annos, que saiba fazer as compras e mais serviço de casa de familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção

Correrá com a segunda loteria do corrente mez as acções entre amigos, de um annel de brilhante.

Alugam-se

as seguintes casas:
Rua Coronel Suassuna n. 57.
Rua de Santa Rita n. 49.
Becco da Matriz n. 3.
2º andar da rua Estreita do Rosario n. 32, commodos, fresco e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE
12, Rt St-Martin, PARIS
Huile de Foie de Morue
Naturelle — Sans goût
LES ESTIMÉE DES MÉDECINS
Médaille d'argent
Pêcheries en Norvége
EXIGER LE NOM.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sollas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e C.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER
DOENÇAS NERVOSAS
EPILEPSIA
Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple
Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.
Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÉS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS A ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

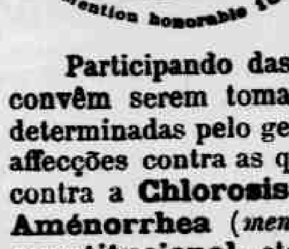
TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

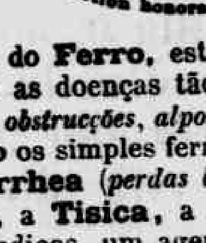
ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL



Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.



Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. MANOEL DA SILVA Y Cª, FERREIRA MAIA ... C.ºRES.

VINHO

DIGESTÕES ARTIFICIAES

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

XAROPE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

DE **FALIÈRES**

DE BROMURETO DE POTASSIO

ABSOLUTAMENTE PURO

contra as

AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO

Bromureto de Potassio granulado de Falières

EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA e Cº.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmºº e Cº, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cº;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cº.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMºº
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor** GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cº.**

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR

GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL

Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

CASA DE CONVALESCENÇA

e grande estabelecimento hydrotherapico
do Dr. *EIRAS*

Rua do Marquez de Olinda, em Botafogo

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras
RIO DE JANEIRO

Esta casa, existente ha 20 annos, acha-se hoje montada com toda a elegancia, conforto e asseio. Todos os melhoramentos e condições desejaveis em um estabelecimento dessa ordem foram attendidas na grande reforma por que passou. O seu proprietario, desejando excluir toda a idéa de um hospital, tem creado um regimen interno, e fez as suas novas construcções de modo que hoje deve ser considerado este seu estabelecimento, como um hotel sanitario, á semelhança dos da Suissa, onde as familias, os convalescentes, e as pessoas nervosas, anemicas, etc., etc., possam restaurar as suas forças e saúde com o auxilio deste meio da medicina moderna—a hydrotherapia. Situada em uma pittoresca e saudavel collina, que domina toda a bahia de Botafogo e os seus arredores, cercada por todos os lados de nascentes d'agua, de uma fonte perenne d'agua ferrea, de elegantes jardins, uma grande chacara plantada de arvoredos frondosos, offerece todos os beneficios e confortos aos doentes, especialmente aos convalescentes. Possue asseiados quartos e salas para um ou mais doentes, bem como vastos aposentos mobiliados com todo o luxo e conforto, para pessoas abastadas e familias. O pessoal é escolhido, o serviço é feito por homens e mulheres competentemente habilitados sob as vistas do proprietario. Existe na casa um salão de conversação, outro de leitura onde se encontram differentes jornaes nacionaes e estrangeiros, e uma pequena bibliotheca com livros em differentes linguas, uma sala de bilhar, varandas com cadeiras confortaveis, etc., etc. Os doentes que não quizerem tratar-se com os medicos do estabelecimento poderão chamar outro qualquer de fóra por sua conta. A casa franqueia, outro sim, os seus aposentos a todos os facultativos para tratarem e operarem qualquer doente de sua clinica, sem outro onus que o da diaria, salvo exigencias extraordinarias. A casa fornece camas confortaveis (Spyer), colchões de todas as qualidades, lenções de linho, cortinados, commodas, lavatorios de marmore, etc., etc. A cozinha é dirigida por um habil chefe. Os vinhos são de superior qualidade e de preços moderados constantes de uma tabella. A secção hydrotherapica, inaugurada em 20 de agosto de 1876, está montada segundo os preceitos da sciencia. A sala das duchas é um elegante salão, onde se acham methodicamente dispostos diversos apparelhos hydrotherapicos. Em salas contiguas, existem o banho russiano, de fumigação, o de piscina alimentado por uma lamina d'agua em fórma de cascata, banheiras de marmore, para os banhos simples e medicamentosos, etc. Um gabinete medico, munido de machinas electricas, duas salas de espera, um gymnasio onde se encontram apparelhos proprios para o exercicio muscular, completam esta parte do edificio. Sendo condição necessaria e unica para o bom resultado da hydrotherapia a temperatura e a pressão d'agua, montou-se em edificio especial sobre a montanha apparelhos de congelação. A agua é de nascente e empregada na temperatura de 10 grãos e com a pressão de 17 metros de elevação. A applicação das duchas é feita pelos Drs. **Eiras** e **Carlos Eiras**. O estabelecimento está aberto diariamente desde ás 5 horas e meia da manhã tanto para os pensionistas como para os doentes externos.

As condições e preços para o tratamento hydrotherapico, constam de um regulamento.

A secção reservada na mesma casa para as molestias mentaes está collocada em lugar isolado, e organisada sob o plano adoptado nos principaes estabelecimentos dessa ordem, nos diversos paizes civilisados. Para a admissão dos doentes as condições estão indicadas em regulamento especial que menciona os preços, etc., etc.

Os doentes pagarão as conferencias, os extras, os criados do seu serviço particular, o dia da entrada qualquer que seja a hora, e o da sahida quando não tenham prevenido de vespera.

A direcção e administração é feita pelo Dr. **Eiras**, e os seus dous filhos Dr. **Carlos Eiras** e pharmaceutico **José Eiras** os quaes residem no estabelecimento.

PREÇOS:

1ª Classe—Salas	10$000 a	20$000
2ª » —Quartos	5$000 a	8$000
3ª » —Salas geraes.		3$000
4ª » — » para escravos		2$000

Os doentes pagarão por quinzenas adiantadas e darão uma carta de fiança idonea.

N. B.—As familias pagarão segundo convenção previa.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE Sᵀ-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

e um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prosperto que acompanha cada vidro.—Paris, place des Vosges nº 26.
Em *Pernambuco*: FRANºº M. da SILVA e Cº.

ALLAN PATERSON & C.

FUNDICÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto aos engenhos.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lenções, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

ILLEGIVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1513 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (283.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (284.ª), que se extrahirá no dia 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 40$000 e 20$ da 7.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [283.ª]. extrahida quarta-feira, 4 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 284.ª da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, cuja extracção deverá ter lugar em 14 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Qnarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000 além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias (284ª), a beneficio da igreja de nossa Senhora da Penha, que se extrahirá em 14 corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade ap[illegible]ptar qualquer encommenda de g[illegible] entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

FUGIO

A preta Antonia, idade 35 annos, altura regular, sem falta, pertencente a D. Benigna do Carmo Costa, foi comprada dita escrava ao Sr. José Francisco do Rego. Su põe-se ter seguido em companhia de um filho, para o engenho Canto Escuro, ou ás proximidades. Pede-se ás autoridades, ou aos capitães de campo a apprehensão da dita; a tratar na taverna sita á travessa do Pocinho n. 7, com Vicente José da Silva.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro, de 14 a 16 annos, e tenha pratica de molhados dando fiador á sua conducta: na rua de S Jorge, antiga do Pilar, n. 31.

Fugio

a escrava Mequelina, cabra, idade 40 annos, pouco mais ou menos, cabellos cortados, muito conversadeira, levou vestido de chita e chale velho, encarnado, e costuma a embriagar-se: quem a apprehender, levando-a á rua de S. Gonçalo n. 29, será generosamente recompensado.

D. Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos

Alexandre Rodrigues dos Anjos, seus filhos, genros, nora e cunhados, convidam aos parentes e amigos para assistirem a algumas missas que, pelo eterno descanso da alma de sua sempre chorada mulher, mãi, sogra e irmã, D Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos, mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de 6 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

AMA Precisa-se de uma para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 27.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez rua Nova n. 16.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por ei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esforçar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea na travessa do Livramento n. 12: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga-se

as casas terreas á rua de Riachuello, junto ao hospital militar ns. D E F: na rua da Senzala Nova n. 1.

CARTUCHOS

Flobert de 6 e 9mm vende-se por menos preço do que em qualquer outra parte
53—Rua do Barão da Victoria—53
Antiga rua Nova
na officina de
CHARLES GAUTHIER

Tambem amolam-se navalhas, tesouras, facas, canivetes, etc., por preço modico e com presteza.

Declaração

Honorio Anrelio dos Santos d'ora em diante passará a assignar-se Honorio Aurelio dos Santos Bastos. Recife, 26 de outubro de 1878.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o auter tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia.! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; *é crise, é crise!!*

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

BALÃO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travesse de Pedro I n. 15.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Sacerdote

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas da festa do Natal, mesmo até a missa de 6 de janeiro, póde dirigir-se á praça de Pedro II n. 79, primeiro andar, que ahi acha-se pessoa autorisada para contratar.

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma es, onja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes patente, com optimos arreios, por commodos preços: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Paço de Camaragibe, provincia de Alagoas; tem excellentes matas, bom cercado, boas varzeas de massapê, para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser, muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres legoas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Paço, tem boas obras de casa de engenho de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario, no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Terreno

Vende-se um terreno em Beberibe de baixo, com 40 palmos de frente, por preço commodo: quem o pretender comprar, dirija-se á typographia do *Tempo*, que achará com quem tratar.

Escravo

Vende-se um que tem todas as habilitações proprias para engenho, pois que é bom carreiro, distillador, purgador, etc: a tratar na casa n. 32, 2º andar, caes do Ramos.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Grande sortimento dos melhores calçados, acaba de chegar ao bem conhecido Chinelo Turco, de Vianna, Christiani & C., á rua do Barão da Victoria n. 8.

Especialidades em botinas e sapatos, de pellica e duraque, dos melhores fabricantes conhecidos e da mais alta novidade da Europa, para senhoras, homens e meninos.

Em phantasia, o que de mais notavel se póde imaginar, para senhoras e meninos.

Calçados inglezes com fôrma moderna, de todos os gostos e qualidades, para homens, senhoras e meninos.

Do acreditado fabricante Melliés, variedade de botinas e sapatões, de todos os feitios e qualidades, para homens e senhoras.

Botas e perneiras para montaria, das melhores que vem a este mercado.

Tamancos fraucezes, de gosto especial, para campo.

Todos estes calçados, não obstante serem sem igual neste mercado, se vendem a modicos preços, por serem recebidos directamente da Europa para O CHINELO TURCO

Rua do Barão da Victoria n. 8.

Vende-se

uma armação de amarello, envidraçada, nova, e em perfeito estado, feita com gosto, para estabelecimento de miudezas ou fabrica de cigarros, sendo dividida em peças todas parafusadas, sendo facil de conduzir para o matto, é barato: para ver e tratar, na rua nova de Santa Rita n. 1.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

500 RS. O COVADO

Zefire de lã e séda
Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosó.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

200 RS. O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
14—Rua do Imperador—14

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem maral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:
Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 5$000 a 8$000 o covado
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000!
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59
Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas 8$000.

Vende-se

um sitio no Fundão, com 300 palmos de comprimento e 30 de largura: a tratar na rua do Cotovello n. 117.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45
ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos. coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercaderias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

Almeida & Campos

Rua do Crespo n. 20

Receberam hontem de sua conta propria uma grande porção de vestidos, todos de gollão e phantasia, o mais lindo possivel, e vendem pela quarta parte de seu valor.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Oleo de ricino

DA
Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

Onde se vende barato?

O 59

A'RUA DUQUE DE CAXIAS

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 % !!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.
Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.
Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.
Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.
Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.
Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.
Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.
Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.
Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!
Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.
Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.
Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!
Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.
Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!
Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.
Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.
Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.
Para meninas, ricos cortes de vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.
E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SÓ OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59 Rua Duque de Caxias 59

As senhoras modistas

Tafetá de todas as côres: na Conquista á do Cabugá n. 6.

Avariado

Na rua da Imperatriz n. 16, vende-se linha de carretel, branca, preta, e para machinas a 500 rs. a duzia, bolas de borracha para entreter crianças, e outros muitos objectos que se venderá por commodos preços.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.
Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos no mercado, a 500 rs. o covado.
Lindissimas batistas, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.
O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.
Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.
Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.
Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.
Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado
Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado
Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.
Superiores chales de laia, a 2$000 um.
Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.
Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.
Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.
Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Chitas escuras, para 240 rs. o covado.
Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.
Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.
E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres, e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Para noivo

Vende-se uma casaca nova, por preço muito commodo; a tratar no becco do Padre n. 8, loja de alfaiate.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar: vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31 Na mesma casa vende-se um bote bom.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

LITTERATURA

Recordações

A' FRANCISCO DE PAULA BEZERRA CAVALCANTE

A estrella vesper, fulgurante, rútila,
— lagrima d'oiro pelo céo rolando —
traz-me a lembrança d'esses dias felices,
— horas divinas, que gozei sonhando.

Sim, foi um sonho d'acordar horrifico...
Troca de risos por acerbas dôres!
No sonho—a vida, mansamente, placida,
na vida—magoas, desespero, horrores.

Era n'ess'hora, quando a lua pallida,
— a pallida, formosa e pensativa —
fugindo ao despontar do astro fulgido,
esconde-se no céo, modesta, esquiva;

e a estrella vesper, scintillante perola,
accende o mar de luz esmeraldina;
e os beijos d'alvorada, frescos, tepidos,
vão despertar as tristes casuarinas;

era n'ess'hora festival e vivida,
— hora d'amor, d'esp'rança e de carinhos —
quando canta o *soffrer* um doce cantico
d'alegria e d'amor—deixando os ninhos;

era n'ess'hora d'um prazer olympico,
que eu via essa mulher—flor peregrina;
era n'ess'hora que, febril tantalico,
eu morria de amor—morte divina!

Hoje, a tristeza, fatalmente, lugubre,
vela-me a face de sentidas côres...
Geme minh'alma, dolorida, sceptica,
vergando ao peso de tyrannas dôres!

E quando brilha nos celestes páramos
a estrella vesper—deslumbrante norte,
então, meus labios, requeimados, lividos,
loucos, blasphemam do negror da sorte!

Astro, tu guias nas florestas invias
o passo incerto ao caminheiro errante,
e em meu peito lacerado em ancias,
vens á saudade reviver constante.

Assim, se eu vejo nas planicies cerulas
a luz brilhante da formosa estrella,
vem-me a lembrança d'essas horas rapidas,
— horas divinas, que passei com ella.

Rio—1878.

MARIANO AUGUSTO.

—

O estudo das sciencias naturaes nas escolas primarias.

E' para admirar que o homem collocado no meio da natureza, tendo diante dos olhos o espectaculo mais magestoso que a imaginação pode conceber, rodeado de maravilhas que só para elle parecem ter sido creadas, não pense em estudal-as, nem queira estudar a si proprio. Esse vive no mundo, onde é rei, como um idiota a quem tudo é indifferente.

ROLLIN.

De se não ensinarem nas escolas noções de sciencias naturaes resulta que uma immensa maioria de homens e mulheres não possue conhecimento algum das cousas da natureza, das quaes só tem uma vaga impressão eivada dos mais estranhos preconceitos.

A multidão vê desenrolar-se diante de si o magnifico espectaculo da natureza e a elle assiste com indifferença. Habitua-se a consideral-o como uma especie de mysterio estranho á sua vida, a seus interesses.

O homem é feito para viver em communicação com a natureza. A ella o prendem os mais estreitos laços e em seu poder não está desvencilhar-se d'elles. Destinado a actuar sobre ella e ao mesmo tempo a receber a reacção de suas forças, elle deve necessariamente conhecel-a.

E o conhecimento das relações em que para com ella se acha é a sciencia fecunda por excellencia. Não encarando aqui senão o lado puramente pratico,—tem ella dado lugar a duas vastas e grandes applicações: a industria e a hygiene. A industria, acção transformadora do homem sobre os objectos naturaes; a hygiene geral, sciencia [tão pouco vulgarisada] da acção da natureza sobre o physico do homem.

Em quanto não conheceu as leis universaes e não soube d'ellas fazer seus auxiliares, o homem permaneceu nas trevas da barbaria; e se d'ellas emfim sabio, deve-o ás conquistas que por esse lado fez.

Ao passo que foi descobrindo as leis da natureza, apoderando-se de suas forças e explorando-as em seu proveito, alargou-se seu horisonte intellectual e moral.

Elle se libertou gradualmente da escravidão a que o reduziam as mais imperiosas necessidades physicas.

Desde então, subtrahido a essa esmagadora tyrannia, elle póde exercer livremente sua intelligencia e se dar ás investigações das sciencias e das verdades que fazem sua mais alta riqueza.

O instincto do bello, o senso artistico se manifestam e se desenvolvem. O pensador, o artista, o poeta apparecem entre os homens. Ao mesmo tempo se adoçam os costumes. Os factos da brutalidade antiga registrados na historia tornam-se um objecto de horror para o homem de nossos dias. Tal é a marcha, ainda imperfeita, mas essencialmente progressiva, da *civilisação*.

Sob o aspecto do desenvolvimento intellectual, o estudo da natureza offerece immensos recursos.

Assim como a linguagem ensina a combinar as idéas e exerce o raciocinio, por egual as sciencias de observação as fazem brotar e desenvolvem as faculdades perceptivas.

A ausencia das noções de historia natural em um plano de educação é tanto mais difficil de explicar quanto de entre todos os estudos é o que corresponde melhor ao gosto da mocidade. O menino é, mais que tudo, curioso de factos, de realidades visiveis e palpaveis. E' por esse motivo que os processos do methodo natural e particularmente a LIÇÃO DE COUSAS tanto recorre á natureza; ella é seu campo mais vasto, mais rico e mais attractivo.

Mas se nada ha mais proprio para desenvolver as idéas que o estudo da natureza,— é preciso para comprehender sua magestosa synthese, estar munido de uma certa somma de conhecimentos sem os quaes os maiores espectaculos seriam para nós como se foram mudos hyeroglyphos.

Sem duvida não é necessario ser sabio para experimentar a emoção e o interesse que produz o aspecto de uma flôr ou de uma risonha paisagem; mas não passa isso de uma sensação, que para logo se desvanece.

Mas para não ficar n'isso faz-se precisa a observação attenta, pausada, minuciosa, scientifica. O estudo dos phenomenos naturaes é profundamente religioso — eleva a alma ao infinito. Não é possivel que aquelle que contempla com intelligencia o espectaculo dos céos e da terra possa revelar na vida pratica a estreiteza de juizo e secura de coração que esterilisam a existencia de tantos seres feitos para um nobre fim. Nós os que queremos *educar corações* devemos recorrer a este estudo.

Que o menino, ao sahir da escola, leve em sua intelligencia uma idéa tão justa quanto o permittem sua idade e suas faculdades, da immensidade da natureza, de sua sublime simplicidade, da fecundidade das leis que a regem.

—

Antes de começar o estudo dos tres reinos da natureza, é preciso que o menino possua o conhecimento preliminar de sua propria existencia e dos orgãos por meio dos quaes elle se põe em relação com o mundo exterior.

Para isso convém principiar por fazer-se uma serie de *lições de cousas* tendo por objecto os orgãos dos sentidos, suas funcções, sua parte na formação das idéas.

A fim de fazer comprehender aos meninos as funcções de seus orgãos e as primeiras noções sobre sua intelligencia, os mestres deverão recorrer a algumas experiencias capazes de esclarecer o juizo de seus discipulos e pôr em actividade a faculdade de comparação que n'elles como que jaz adormecida.

Pode-se, por exemplo, vendar os olhos de um menino para lhe fazer melhor sentir a importancia capital do maravilhoso sentido da visão.

O professor lhes fará ouvir sons, approximando-lhes dos ouvidos um objecto sonoro,—para *localisar* e fazer apreciar a funcção especial do orgão auditivo.

Exercer-se-ha o tacto fazendo palpar diversos objectos e dizer a qualificação que lhes pode ser attribuida segundo o testemunho da sensação tactil: superficies lisas, polidas, asperas, rugosas, seccas, humidas, quentes, frias, etc.; formas arredondadas, angulosas; substancia dura, molle, gorda, pulverulenta, etc. Poder-se-ha mesmo fazer provar differentes substancias d'um gosto caracteristico, taes como o assucar, o sal o vinagre, etc., fazendo determinar o adjectivo que deve qualificar essas substancias sob a relação do *sabor*. Esta especie de experiencias deve ser variada e repetidas em *lições de cousas*.

Todas estas noções deverão ser precedidas de um ou mais exercicios em que se ensinem aos meninos o nome e as funcções das principaes partes do corpo (á excepção dos orgãos dos sentidos, cujo estudo é objecto de lições especiaes.) O pai da pedagogia moderna, Pestalozzi, ligava uma grande importancia a este estudo das funcções do organismo e o tratava com minuciosidade e desenvolvimento. Para começar, porem, deve o mestre limitar-se ás noções indispensaveis, adiando para mais tarde o estudo mais serio dos phenomenos de que nosso proprio ser é objecto.

—

Ha muito o que ensinar, e ha muita utilidade em aprender nesse grande livro da NATUREZA, que é o *complexo dos seres e das cousas*. O homem faz parte integrante della e deve conhecer-se. Considerar o homem separando-o do resto do universo, sem apreciar os laços que a elle o prendem, seria cahir em um erro semelhante ao do individuo que se considerasse existindo fóra do resto da humanidade.

Ensinar os meninos a respeitarem e admirarem a obra divina em seu todo e em suas partes, tal deve ser a preoccupação constante dos professores. Mestres da infancia, elles devem aproveitar todas as occasiões que se lhe offerecerem para inspirar ás almas ingenuas e feitas para o bem, todos os sentimentos elevados e generosos cujo resumo e expressão é o verdadeiro sentimento religioso. O ensino que não fôr em seu complexo, animado, esclarecido por esse pensamento superior, será sem duvida e sem resultado, uma nomenclatura e não um ensino, um catalogo em vez de uma obra.

—

Estas reflexões, colhidas em uma das obras de Mme. M. *Pape Carpentier*, e autorisadas com a experiencia de que ella dá testemunho, offerecemol-as a nossos professores primarios, não como uma novidade, porque muitos não serão estranhos a seu objecto, mas para *memento* dos que já sabem e guia para os mais novos e menos praticos.

São conselhos e apreciações de uma grande autoridade em mateiria de ensino, autoridade que se recommenda pelo muito que pensou e praticou nestas cousas de instrucção publica, não se limitando ao trabalho de gabinete, mas descendo á escola, lidando com os meninos, ensinando e professando.

Ao que temos expendido sobre as *lições de cousas*, seguia-se naturalmente tratar da *lição da natureza*, do estudo das sciencias naturaes, ao qual o methodo intuitivo assenta tão conveniente, apropria-se de tal arte que o torna por demais accessivel á intelligencia dos meninos, attrahente e proveitoso.

Emquanto outros se occupam de engendrar novos methodos, nós que não podemos invental-os, tratamos de fazel-os conhecidos. Pois, se crear um bom methodo é fazer um beneficio á humanidade, como já o disse alguem, não deixa de ser bom serviço vulgarisal-o.

—

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CONDE ALBERTO DE MUN, POR OCCASIÃO DA PEREGRINAÇÃO DOS MEMBROS DA OBRA DOS CIRCULOS OPERARIOS CATHOLICOS A' NOSSA SENHORA DE CHARTRES.

(Conclusão)

Ah! é que ha na nossa linguagem certas palavras que não se quer ouvir, e cujo eco espera-se abafar sob o ruido das injurias e do ridiculo. Fallar da impotencia da revolução e de sua banca-rota social! Dizer que ella nada tem feito pelo povo e que, em lugar de servir, tem-se servido delle! Dizer isto a operarios! a operarios que applaudem! eis o que não se póde suppôr, e os doutores do liberalismo protestam que é o cumulo da insolencia!

« Que! gritam elles, a Revolução nada tem dado ao povo! porém, deu-lhe a liberdade! »

A liberdade, meus senhores! e onde está ella? Bem ouço que se falla nella por toda a parte, mas não vejo senão quem a confisque em seu proveito. (Vivos applausos) E se eu procuro signaes della no que vos toca mais de perto, nessa grande questão do trabalho, que resume todas as outras e onde vem parar em nossos dias toda luta social, toda a luta politica, si ahi procuro traços da liberdade, ahi descubro mais que em outra qualquer parte só e exclusivamente a mentira revolucionaria. Ouço proclamar a liberdade absoluta de trabalho como o principio da liberdade do povo, e eu vejo que, na pratica, redunda isto em servidão dos trabalhadores! Senhores, sois artistas sois homens do trabalho, dizei-me se me engano!...

A liberdade absoluta do trabalho, é, na ordem economica, a forma da Revolução, a declaração dos Direitos do Homem posta em pratica: apoiada sobre a independencia da razão e sobre a bondade natural do homem, ella deu por movel a seus esforços o interesse pessoal, e, despojando o poder soberano do dever de protecção que é o fundamento de seu direito, supprimindo de um só golpe toda intervenção tutelar, deixou sem defeza os mais fracos ao arbitrio dos mais fortes; creando o individualismo que deixa uns e outros isolados e face a face, e abrindo a porta á livre concurrencia, isto é, á guerra implacavel, igual a esses duelos gigantescos a que se jogam nos grandes rios d'America dous barcos de companhias rivaes, que marcham com toda a velocidade, forçando o combustivel, no risco do fazer saltar a equipagem e os passageiros.

A equipagem, sois vós, e os passageiros, é a França! (Applausos.)

Eis aqui a liberdade que a Revolução deu aos operarios, no dia em que, fiel ao seu espirito, destruio toda a antiga organisação do trabalho em vez de fazel-o tornar á pureza de sua origem, e, a pretexto de haver nisto, como em muitas outras cousas, reformas a fazer, inaugurou uma nova ordem em que nada ficou da ordem antiga.

Deploravel loucura, que assignala todos os actos nessa época fatal, e que foi o fructo não de uma falta commettida por acaso, mas de todo um systema firmado sobre o orgulho e sobre o espirito de revolta contra Deus. (Applausos.)

Laissez faire, laissez passer! Tal foi a formula magica da economia liberal, poder-se-hia dizer a formula que, de um a outro extremo da historia revolucionaria, presta-se a consagrar todos os abusos da força.

Não ha mais lei divina que presida o governo das sociedades e que seja, ao mesmo tempo o freio da autoridade e a razão de ser da obediencia! Não ha mais lei moral que obrigue o homem para com seu semelhante e que preserve da oppressão como da revolta; não ha mais senão a lei do interesse, e o interesse é o augmento das riquezas!

O ardor das especulações invadio tudo: a luta sem treguas tomou o lugar da emulação fecunda: a pequena industria está esmagada: o trabalho professional cahe em decadencia; abaixam-se os salarios; o pauperismo estende-se como uma lepra medonha; o operario explorado, sente germinar em seu coração o fermento de um odio implacavel; não ha asylo senão na resistencia, nem recurso senão na guerra; a liga e a greve substituiram a organisação do trabalho!

Qu'importa! *laissez faire, laisser passer.* E' a senha do liberalismo, e ahi tendes a liberdade revolucionaria. Ella não tem senão um nome: é a liberdade da força! (Vivos applausos).

Ah! já ouço os clamores de todos os liberaes, que clamam com indignação: « Mas vós appellais para as paixões subversivas; perturbais a ordem estabelecida; vós sois um socialista! » E' o grande argumento que se tem empregado contra nós nestes ultimos tempos, e elle pelo menos tem graça na penna daquelles que, para chegarem, aceitaram o programma cedo esquecido das revindicações socialistas. (Risadas e applausos).

Que! eis aqui homens que se declaram os filhos da Revolução, e que pretendem impedir que se os discuta e que se os julgue! E com que direito? Tudo destruiram, e gloriam-se disto. Expelliram Deus das instituições e das leis. Sopearam os fundamentos da autoridade e do respeito. Derrocaram todo o edificio nacional; e hoje exigem para si uma obediencia que recusam a Deus, um respeito que recusam a todo o passado da França; e em nome de que principio?

E' culpa nossa se a Revolução deu seus fructos; se por detraz dos satisfeitos, ha um povo que soffre, e se sua queixa começa a dominar a voz do optimismo liberal? Espera-se de nós que o façamos calar?

Chamam-nos socialistas, porque reconhecemos o que ha de legitimo nas revindicações dos operarios; dizem-nos que perturbamos a paz publica, porque reconhecemos a consequencia necessaria e forçada dos principios revolucionarios nas violentas notificações daquelles que querem gozar por sua vez, e que, cançados de fazerem revoluções pelos outros, pedem que se faça emfim a sua, a que se lhes prometteu, e pela qual armavam seus braços.

Mas o que! pensavam que nós os adversarios decididos da Revolução, filhos submissos da igreja, iamos tomar partido pelos liberaes contra seus herdeiros naturaes, intervir em uma questão que não é a nossa, escolher entre dous erros em vez de proclamar a verdade? Seriamos bem parvos ou bem inconsequentes.

Não, não, nós não somos, nem jámais seremos socialistas! [Applausos.] O socialismo, segundo a palavra do P. Felix (1), é a *negação da autoridade de Deus*, e nós somos sua affirmação; é a *affirmação da independencia absoluta do homem*, e nós somos sua negação. [Applausos.]; é *a paixão da posse*, e a nossa doutrina firma-se sobre a renuncia! (Applausos.) O socialismo é a revolução logica, e nós somos a contra-revolução irreconciliavel. [Applausos.] Nada ha de commum entre nós; mas entre estes dous termos não ha mais lugar para o liberalismo. (Vivos applausos.)

De mais, bem se sabe que quando elles fingem indignar-se por esta fórma, estão mui convencidos que nós não esperamos da fórça a victoria de nossas doutrinas. Christãos, respeitamos as leis que não fizemos. (Risos e applausos), quando ellas não exigem de nossas consciencias impossiveis submissões, e nossa religião, tão ultrajada, permanece entretanto mesmo para aquelles que a despresam, como o ultimo esteio de sua autoridade. Nós não ensinamos nem a revolta nem a guerra; pregamos a paz e a concordia, e cremos que ellas não se podem fundar senão sobre o espirito de sacrificio, que gera a dedicação e a abnegação. (Applausos.) Sim, vimos as chagas que cobrem a classe operaria; sentimos pulsar o seu coração, e sentimo-nos tocados de uma profunda e terna compaixão; mas se ha na tragica historia dos soffrimentos do povo, um assumpto que nos commova sobre tudo, é o espectaculo de sua cega confiança dos homens que delle abusam e que exploram seus males para desafiar suas iras em proveito de sua ambição.(Applausos)

Ah! nós o adjuramos que se affastem desses perfidos conselheiros e desse caminho sangrento das revoluções em que elle se interna, de queda em queda, ha quasi um seculo, recahindo sempre mais esgotado e mais morto! Nós o supplicamos de abrir os olhos e ver em fim quem o ama verdadeiramente com um amor desinteressado e quem lhe falla a linguagem do coração! (Applausos.)

Eis nossa obra, e eu vos convido a nos ajudar, operarios dos circulos catholicos! Eu vos peço que comprehendais comnosco esta grande conversão de vossos irmãos, que vos dirijais a elles e lhes digais nossos esforços por sua salvação. Ah! eu não tenho necessidade de vos dictar as palavras deste apostolado: ellas subirão de vossas almas aos vossos labios, e vós sereis eloquentes porque amais!

Mas, não é bastante fallar: é preciso obrar e pôr em pratica esta reforma do trabalho que nós emprehendemos. A abolição do direito de reunião professional foi a consequencia do principio da liberdade absoluta do trabalho: nós queremos reconquistal-o. Porém, persuadido de que este direito é necessariamente esteril se é exercido pelos operarios com exclusão dos patrões, e que em tal caso elle conduz fatalmente á guerra e á repressão violenta, nós chamamos uns e outros a unirem-se em um pensamento commum de concordia e de dever.

E' a associação professional, é a corporação catholica (vivos applausos), que não é um sydicado, nem um tribunal de arbitragem, mas um fóco de actividade christã, em que o interesse professional está acima do interesse particular, em que o antagonismo do mestre e do operario constituem o patronato christãmente exercido e livremente. aceito. [Applauso]

Eis, senhores, no que respeita a sua acção no campo do trabalho, o plano que adopta a nossa obra: eu sei que vós o comprehendeis e que elle corresponde a um pensamento já antigo nos vossos corações, demais elle não é senão a applicação necessaria dos principios que nós proclamamos ha sete annos, e não ha ahi nada de novo para nós. Mas entendi expol-o claramente nesta época do anno em que a actividade, por momento moderada, vai em breve reanimar-se, afim de que, de todas as partes sejo o alvo claramente percebido. Até aqui tivemos de consagrar nossos esforços em agrupar homens e em reunir, na desorganisação geral dos elementos esparços da acção social. Nós não cessaremos de fazel-o; é por esta constante propaganda que chegaremos pouco a pouco, a conquistar os corações e a convencer os espiritos.

Porém ao mesmo tempo, e parto da parte onde fôr possivel, começaremos a crear associações professionaes que serão os marcos do longo caminho aberto aos nossos passos. Pois, para nada serve dissimulal-o, o caminho será longo e a empreza ardua. O liberalismo defenderá seu imperio com furor, e, como é seu costume, em nome da liberdade, procurará reduzir-nos ao silencio. [Applausos] Teremos que soffrer: já se levanta a perseguição contra nós. Saudemol-a, senhores, como os bons soldados, no começo da batalha, saudam com uma jovial acclamação o primeiro tiro do canhão; saudemol-a com um titulo de gloria, porque a perseguição é a honra dos christãos. Saudemol-a como um penhor de victoria, porque a perseguição nunca venceu senão aos perseguidores! [Applausos]

Tenhamos confiança em Deus, cujo reinado queremos restabelecer; tenhamos confiança em nossa causa ella é a do direito e da justiça; é tambem a da França, porque tem seu fundamento na tradicção nacional. (Applausos]

A tradicção! senhores, onde poderei invocar suas gloriosas recordações mais dignamente do que nos humbraes deste santuario, de quem o illustre filho desta igreja de Chartres (vivos applausos), saudando aqui *em toda sua magestade a predestinação catholica do povo franco*, póde dizer que elle é por excellencia *a perseguição nacional?* (2) Onde pois, poderei eu fallar melhor de nossa confiança no futuro da nação do que nesta terra onde todo o passado attesta seus sentimentos, e desde os mais remotos tempos a Mãi de Deus parece ter escolhido entre todas para testemunhar a nossa patria uma singular predilecção? (Viva emoção.)

Ah! senhores, que de recordações nos cercam! E que emoção ao approximar-nos desses lugares onde nossos avós, misturando com o seu culto grosseiro o nome da *Virgem que devia ter um filho*, pareciam instruidos por um presentimento divino dos destinos promettidos á sua posteridade!

Sahido desta raça assim assignalada com um caracter particular, o povo franco prosegue atravéz das idades com sua missão especial, quer quando a invasão do paganismo recúa diante da veste sagrada da Virgem levada como um estandarte, quer quando, respondendo á vóz da igreja, sua filha mais velha sob o peso das armas, á vanguarda da Europa, dirige-se para esse Oriente donde ella não quer que se affaste mais o seu braço; quer ainda quando do dia da sagração de Henrique IV, a victoria definitiva do catholicismo salva a um tempo sua vocação christã e seu velho direito nacional! (Applausos repetidos.)

Senhores, toda a nossa historia está escripta no santuario de Chartres, e parece que é por sua intenção particular que Deus nos conduzio até aqui, nos dias difficeis que atravessamos, para renovarmos nossos juramentos aos pés da Virgem Maria (Applausos.)

Todos os peregrinos de Chartres conhecem a historia dessa pobre viuva que pedia instantemente a Nossa Senhora seu filho que desapparecera nas aguas de um poço e que, immediatamente o vio cheio de vida no lugar onde havia pouco elle caminhava na frente do cortejo sagrado dos guardas do santuario; França! rigosija-te como esta mulher. Tu eras viuva de teu renome e choravas teu povo mergulhado na noite revolucionaria! Porém vê! A Virgem Maria t'o restituio, e eil-o que passa, cheio de força e de gloria, marchando como outr'ora á frente das nações christãs. (Applausos prolongados.)

Monsenhor (3)

Vós que tendes um direito particular de intercessão junto Aquella que tanto tendes glorificado, dignai-vos depôr este voto de nossos corações aos pés de Nossa Senhora de Chartres, e, para nos ajudar a merecer sua protecção, nos abençoai, e a estes operarios christãos que dão hoje tão brilhante testemunho de sua coragem e de sua fé! (Applausos.)

[1] O *Socialismo perante a sociedade*, pelo R. P. Felix.

(2) Discurso pronunciado na ceremonia da coroação de Notre-Dame-de-Chartres, por Monsenhor Pio, bispo de Poitiers, a 31 de maio de 1855.

(3) Monsenhor Regnault, bispo de Chartres.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VI

ESCLARECIMENTOS

[Continuação do n. 280]

VII

NOVOS RECEIOS

— Pois está bom;—redarguio o conde depois de vacillar um momento—juro-lhe que morrerá commigo o segredo do general; os meus labios não revelarão o crime do homem que tanto odeio.

— Agradecida, D. Fernando; é realmente um homem generoso.

— Perdão, minha senhora: juro não revelar a ninguem a historia de Pedro de Lostan, mas nada mais prometto.

— Não o comprehendo!

— Diligenciarei explicar-me, porque não quero que V. Exc. me accuse um dia de ter faltado á minha palavra. N'outro tempo, amei ardentemente uma mulher, e o general, despresando os sagrados direitos que me assistiam, roubou-me o seu amor, fugindo mais tarde com a perfida, ao ver-me ferido e moribundo. Decorreram alguns annos, e V. Exc. bem sabe que o meu unico desejo era chamar-lhe esposa ante os altares. Lostan veio ainda interpôr-se no caminho da minha felicidade, e bati-me com elle pela segunda vez. Desde então, avassallou-me um vivo desejo de vingança. Hoje posso satisfazer esse desejo, despedaçar a sua honra, arrastal-o aos tribunaes, e V. Exc. pede-me que guarde o segredo, que perdôe ao homem que tem sido sempre o meu verdugo! Pois bem, juro que não será denunciado pela minha bocca, mas nem por isso desisto da minha vingança.

— Mas como entende V. Exc. a vingança?

— De muitos modos, minha senhora; mas póde viver tranquilla: o crime de Lostan será um segredo para toda gente. Prometto não lhe matar a honra, mas matar-lhe-hei o corpo, ou a felicidade, se poder.

— E que me importa a felicidade do homem que despedaçou a minha?... Respeitando o nosso segredo, póde fazer tudo mais que lhe aprouver.

O conde repetio o seu juramento, e D. Beatriz, socegada áquelle respeito, deu por terminada aquella entrevista, promettendo escrever naquella mesma noite a Angela, igualmente interessada na generosidade do inimigo pessoal de Lostan.

D. Fernando sahio de casa da marqueza irritado comsigo mesmo.

— Sou um asno!—disse entre si ao chegar á rua.—Posso vingar-me desse homem e perdôo-lhe; posso rastejar pela lama a sua honra, e estendo-lhe mão protectora; mas dei a minha palavra e hei de cumpril-a.

Dias depois, o conde da Fé e o general Lostan encontraram-se na embaixada franceza. Começou a fallar-se da politica; o ministerio estava em crise e perguntava-se se seria nomeado ministro da guerra o general Lostan.

O conde da Fé disse com altivez:

— O ministerio em que se falla para substituir o actual não póde fazer a felicidade da Hespanha.

— Porque, Sr. conde? — perguntou vivamente Lostan em tom de offendido.

— Porque se compõe de um punhado de homens ambiciosos, que se elevaram servindo-se de sedições e baixezas.

— V. Exc. de certo ignora que me offereceram uma pasta.

— Pelo contrario, general, sei-o perfeitamente.

— Ah! nesse caso...

D Pedro suspendeu-se; os seus olhos brilharam d'um modo sinistro.

O conde da Fé aparou com um sorriso o irritado olhar do general.

Aquelle sorriso era um insulto, e Lostan comprehendeu que o seu antigo inimigo desejava uma pendencia.

Naquella mesma noite se estabeleceram as condições de um terceiro duello entre o conde da Fé e o general Lostan.

Como das outras vezes, o conde ficou vencido, mas o ferimento era agora muito grave. A bala perfurara-lhe o craneo. Os medicos duvidavam poder salval-o.

Quando a marqueza soube do estado do conde, receiou que elle, ou por despeito, ou em virtude do delirio, commettesse alguma imprudencia. Calculou que seria conveniente ter uma pessoa de confiança junto ao ferido, e como não podia visital-o sem causar escandalo em Madrid, escreveu precipitadamente a Angela, dando-lhe parte do succedido e dos receios que tinha

Angela deixou Daniel entregue aos cuidados da sua velha criada e correu a Madrid.

A pobre martyr, como a marqueza, tinha todo o empenho em que não se propalasse o segredo que a unia ao general Lostan.

Apenas chegou a Madrid, foi conferenciar com D. Beatriz, e seguindo os seus conselhos, foi para junto do ferido, na qualidade de enfermeira.

Neste em meio, o ministerio que estava em crise, sustentou-se, graças a uma dessas infinitas e caprichosas evoluções politicas, e o general Lostan, que já se imaginava ministro da guerra, recebeu passagem para as ilhas Canarias.

O conde começou a melhorar, e foi grande o seu assombro ao ver Angela ao seu lado, fazendo as vezes de piedosa irmã de caridade.

— Pois está aqui?...—murmurou o ferido.

—Prezo-me de ser agradecida, Sr conde, e ao saber a sua desgraça, apresentei-me nesta casa, supplicando o lugar de enfermeira.

E esboçando um sorriso de anjo, accrescentou:

— Prometteu um dia que seria meu irmão, e espero demonstrar-lhe que não foi baldada a promessa. Não deve recusar os cuidados d'uma irmã.

Angela conservou-se perto d'um mez tratando do ferido com solicitude fraternal. Quando o enfermo entrou em convalescença, disse-lhe:

— Agora vamos separarmo-nos para sempre, Sr. conde; mas antes tenho que lhe pedir duas cousas.

Fernando, que respeitava e amava aquella mulher, verdadeira martyr do amor, respondeu:

— Não lhe posso recusar cousa alguma, Angela. Diga o que deseja.

— Em primeiro lugar, quero que apague da memoria que o general Lostan é o pai de meu filho Daniel, que não revele a ninguem a historia que me une a esse homem.

— Já lh'o prometti, e com quanto seja grande o sacrificio, nunca os meus labios delatarão esse crime.

— Em segundo lugar, que não pense em Angela, porque nunca mais nos tornaremos a ver.

— E' outro sacrificio enorme.

— Mas indispensavel para a minha tranquillidade. Vou retirar-me para uma aldeia, onde tenciono viver ignorada com meu filho até que o general Lostan decida da minha sorte.

— Mas esse homem não merece tão nobre sacrificio!

— Deus julgará o meu proceder... Deus julgará o de Pedro. Se o destino me reserva uma vida de soledade e amargura, saberei supportal-a com resignação; mas se na minha ultima hora o Sr. conde ainda for vivo e meu filho estiver privado da protecção de seu pai, não vacillarei em desobrigar a V. Exc. dos juramentos que lhe exijo agora, e recommendando-lhe meu filho, morrerei tranquilla confiando na sua generosidade.

D. Fernaddo admirava aquella mulher, que tão corajosamente se sacrificava para salvar da vergonha o pai de seu filho; por isso jurou-lhe guardar o mais profundo silencio.

Naquelle mesmo dia, Angela sahia de Madrid e foi refugiar-se na sua modesta casa de Horche, onde a encontramos pela primeira vez.

Decorreram alguns annos. O general Lostan, emigrado umas vezes, outras gozando de influencia, occupava-se da vida agitada da politica.

Entretanto, a marqueza, voluntariamente desterrada em Chamartin, via todas as semanas sua filha Clotilde, consolação unica do general, que não consentio nunca em separar-se daquella formosa e encantadora creança, que exercia nelle um poder absoluto.

Agora que já informamos o leitor de certos episodios indispensaveis, tornemos a continuar a nossa historia no mesmo ponto em que a suspendemos.

(*Continuar se-há.*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias